

Dr Victor Marques

Victor Marques

Plano de Atividades

INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E DA
TRANSPLANTAÇÃO

2024

Maria Antónia
Oliveira
Lampreia
Escoval Lopes
Esperança
Martins

Assinado de forma
digital por Maria
Antónia Oliveira
Lampreia Escoval
Lopes Esperança
Martins
Dados: 2024.03.07
16:51:44 Z

Victor
Marques

Assinado de
forma digital
por Victor
Marques
Dados:
2024.03.07
16:42:26 Z



Manuel Pizarro
Ministro da Saúde

Índice

1	ENQUADRAMENTO	9
1.1	CARACTERIZAÇÃO GERAL	10
1.1.1	Missão, Visão, Valores e Atribuições.....	10
1.1.2	Estrutura Orgânica	12
1.1.3	Grupos de Trabalho	13
1.2	ÁREAS DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE.....	15
1.3	PARCERIAS ESTRATÉGICAS.....	16
1.4	METODOLOGIA DO PLANO.....	17
1.4.1	Enquadramento com Planos Superiores Institucionais	18
1.4.2	Instrumentos Estratégicos.....	18
1.4.3	Mecanismos de Coordenação e Monitorização do Plano	21
2	ESTRATÉGIA E OBJETIVOS.....	23
2.1	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	23
2.2	OBJETIVOS OPERACIONAIS	23
2.3	ARTICULAÇÃO E CONTRIBUTOS ENTRE OBJETIVOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	24
2.4	MEDIDAS TRANSVERSAIS	24
2.5	QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO.....	25
3	RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS	29
3.1	RECURSOS HUMANOS	29
3.2	RECURSOS TECNOLÓGICOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	35
3.3	RECURSOS FINANCEIROS	36
4	OPERACIONALIZAÇÃO POR UNIDADE ORGÂNICA.....	39
4.1	DEPARTAMENTOS / COORDENAÇÕES / GABINETES / ESTRUTURAS DE SUPORTE AO CONSELHO DIRETIVO.....	39
4.1.1	Departamento de Gestão de Recurso Humanos e Formação (DGRHF)	39
4.1.2	Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira (DPGPF).....	41
4.1.3	Coordenação Nacional da Transplantação (CNT)	43
4.1.4	Coordenação Nacional o Sangue e da Medicina Transfusional (CNSMT)	44
4.1.5	Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado (GCPDV).....	45
4.1.6	Gabinete de Investigação, Inovação e Desenvolvimento (GIID)	46

4.1.7	Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações (GTIC).....	47
4.1.8	Gabinete de Gestão da Qualidade (GGQ)	48
4.1.9	Gabinete Jurídico (GJ)	49
4.2	UNIDADES, AÇÕES E PROJETOS TRANSVERSAIS.....	50
4.3	UNIDADES HOMOGÉNEAS.....	51
4.3.1	Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra (CSTC)	51
4.3.2	Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa (CSTL).....	54
4.3.3	Centro de Sangue e da Transplantação do Porto (CSTP)	57
4.4	ESTRUTURAS DE SUPORTE AO CONSELHO DIRETIVO	60
5	OUTRAS ATIVIDADES E PROJETOS ESTRATÉGICOS TRANSVERSAIS	61
5.1	PROJETOS NACIONAIS.....	61
5.1.1	Mudança de Paradigma na Colheita de Sangue	61
5.1.2	Conciliação da Vida Pessoal, Familiar e Profissional	61
5.2	PROJETOS INTERNACIONAIS	61
5.2.1	European Group for Accreditation and Liaison of Blood-Tissues and Cells Establishments (EGALiTE).....	61
5.2.2	Projeto Supply	62
5.3	OUTRAS ATIVIDADES.....	63
5.3.1	Congresso da Associação Europeia de Bancos de Tecidos e Células.....	63
6	ANEXOS	65
6.1	FICHAS DE ATIVIDADES POR UNIDADE ORGÂNICA	66
6.2	MAPA DE PESSOAL – RESUMO.....	81
6.3	QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO.....	82
6.4	QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS	88
6.5	QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/ OPERACIONAIS/ ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO/ PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/ INDICADORES	89
6.6	TABELA DE OBJETIVOS E RESPETIVOS INDICADORES DE DESEMPENHO – HARMONIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO DOS SERVIÇOS E ORGANISMOS	102
6.7	ESTRUTURAS DE SUPORTE AO CONSELHO DIRETIVO	104

Índice de Figuras

Figura1 - Valores institucionais.....	11
Figura 2- Organograma do IPST, IP	13
Figura 3 - Análise PESTAL.....	20
Figura 4 - Resumo da análise SWOT	21

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Parcerias Estratégicas	17
Tabela 2 - Matriz de critérios para ponderação das PI's.....	19
Tabela 3 - Partes Interessadas Significativas - SGQ.....	19
Tabela 4 - Partes Interessadas Significativas - SGC	19
Tabela 4 - Recursos Humanos 2024.....	30
Tabela 5 - Proposta de Orçamento de Receita do IPST, IP – 2024.....	36
Tabela 6 - Proposta de Orçamento de Despesa do IPST, IP – 2024	37
Tabela 7 – Postos Trabalho DGRHF.....	40
Tabela 8 - Postos Trabalho DPGPF	42
Tabela 9 - Postos trabalho CNT	44
Tabela 10- Postos Trabalho CNSMT	45
Tabela 11 – Postos Trabalho GCPDV	46
Tabela 12 – Postos Trabalho GIID.....	47
Tabela 13 – Postos Trabalho GTIC.....	48
Tabela 14 – Postos Trabalho GGQ.....	49
Tabela 15 – Postos Trabalho GJ	50
Tabela16 – Postos Trabalho CSTC	54
Tabela 17- Postos Trabalho CSTL	57
Tabela 18 - Postos trabalho CSTP	60

Lista de Siglas e Abreviaturas

AF - Aférese

ASIS - Sistema de informação e base de dados de gestão de serviços de sangue, serviços de medicina transfusional e centros de sangue

BPCCU – Banco Público de Células do Cordão Umbilical

BT – Banco de Tecidos

CD – Conselho Diretivo

CEA – Concentrado de eritrócitos de aférese

CEDACE - Registo Nacional de Dadores Voluntários de Medula Óssea

CNSMT- Coordenação Nacional do Sangue e da Medicina Transfusional

CNT - Coordenação Nacional da Transplantação

CST - Centro De Sangue e da Transplantação

CSTC - Centro De Sangue e da Transplantação de Coimbra

CSTL - Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa

CSTP - Centro de Sangue e da Transplantação do Porto

CUP – Concentrado unitário de plaquetas

DGRHF - Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação

DPGPF- Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira

GCCI – Gabinete de Coordenação e Controlo Interno

GCPDV- Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado

GGQ - Gabinete de Gestão da Qualidade

GJ - Gabinete Jurídico

GTIC - Gabinete das Tecnologias de Informação e Comunicações

IGAS – Inspeção Geral da Atividades em Saúde

IPST, IP – Instituto Português do Sangue e da Transplantação

OE – Objetivo Estratégico

OOp – Objetivo Operacional

PA – Plano de Atividades

PFA – Plasma fresco aférese

Pmh – Por milhão de habitantes

POOL – Conjunto de concentrados de plaquetas

QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização

RAD's – Reações Adversas à Dádiva

RPT – Registo Português de Transplantação

SCU – Células do Cordão Umbilical

SIADAP - Sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública

SNS – Serviço Nacional de Saúde

ST – Sangue Total

TRANSPL – Transplantação

UH - Unidades Homogéneas

UO - Unidades Orgânicas

1 Enquadramento

O IPST, IP preconiza, para o ano de 2024 um conjunto de atividades estratégicas para as áreas do sangue e transplantação que, em alinhamento com a sua missão, atribuições e orientações da tutela, contribuam para a sua consolidação enquanto organismo de referência nacional e internacional, nas suas diversas áreas de intervenção, concorrendo para um melhor desempenho do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e uma maior eficiência do sistema de saúde português.

Integrado desde 2022 no Serviço Nacional de Saúde, o IPST, IP tem por missão garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.

O IPST, IP, tem adquirido novas ferramentas para a atração e gestão dos recursos humanos, que não traduzindo necessariamente a redução da jornada semanal de trabalho, refletem também em 2024, os impactos dos novos modelos de organização da prestação de trabalho, incluindo a nova estrutura e reafecção funcional, quer a nível do empenho dos profissionais do IPST, IP e respetiva satisfação com as regras de segurança aplicadas à situação laboral, quer da melhoria no absentismo, aumento de produtividade e retenção de talento.

O presente documento pretende plasmar a realidade existente à data da sua elaboração, sem descartar a possibilidade de novos eventos que possam condicionar outras alterações na abordagem e objetivos.

A gestão anual, materializada neste plano de atividades (PA), valoriza os trabalhos de uniformização processual e funcional que têm em vista a definição e aplicação de boas práticas, assegurando uma resposta de maior qualidade, eficiência, eficácia, sustentabilidade ambiental, eficiência energética e promoção do equilíbrio da vida profissional e familiar.

O Plano de Atividades (PA) para 2024 que agora se apresenta foi elaborado nos termos da legislação seguinte:

- Decreto-Lei N.º 183/96, de 27 de Setembro (obrigatoriedade de divulgação do Plano de Atividades e do Relatório Anual e respetiva uniformização); o n.º 1, do art.º 1º, refere a necessidade de elaboração anual de PA;
- Lei N.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro (SIADAP), cuja revisão foi consagrada no artigo 49.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro; a alínea c), do n.º 1, do art.º 8º,

refere a elaboração do Plano de Atividades como uma das componentes do ciclo de gestão;

- Foram também linhas norteadoras a missão e âmbito de atuação do IPST, IP, definida na sua Lei Orgânica e Estatutos, o Plano Nacional de Saúde 2030 e o Programa do XXIII Governo Constitucional;
- Orientações para o ciclo de gestão 2024, para avaliação do desempenho dos serviços do Ministério da Saúde no âmbito SIADAP 1 da Secretaria Geral do Ministério da Saúde.

1.1 Caracterização Geral

O IPST, IP é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia técnica, administrativa, financeira e património próprio.

Prossegue atribuições do Ministério da Saúde, sob superintendência e tutela da Senhora Secretária de Estado da Promoção da Saúde tendo sido consagrado como parte integrante do SNS ao abrigo do novo Estatuto.

A definição da orgânica e a estrutura de serviços do IPST, IP constam do Decreto-Lei n.º 39/2012 e da Portaria n.º 165/2012, de 16 de fevereiro e 22 de maio, respetivamente.

Assegura, quer a nível nacional, quer com as necessárias particularizações regionais, as atividades de colheita, processamento, análise, armazenamento e distribuição de sangue e seus componentes, a gestão nacional do Registo Português de Dadores de Medula Óssea (CEDACE), a gestão da atividade do banco multitecidual, o processamento, armazenamento e distribuição de tecidos e células do cordão umbilical de origem humana (BPCCU) e as atividades de suporte relacionadas com a colheita de órgãos e tecidos no âmbito do sistema de saúde português, tanto no setor público, como privado, e ainda, as responsabilidades inerentes à seleção do par dador - recetor.

1.1.1 Missão, Visão, Valores e Atribuições

A **missão** do IPST, IP está definida nos seus Estatutos com o seguinte alcance:



Garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.

A **visão** do IPST, IP traduz-se em:



Promover a dádiva enquanto gesto transversal a toda a atividade do IPST, I.P. com o objetivo de contribuir para a vida humana em tempo e qualidade garantindo, para isso, que as boas práticas e inovação acompanhem o estado da arte.

Os valores institucionais desta visão surgem da assunção do IPST, IP como uma Instituição dedicada ao suporte da vida humana através das áreas do sangue e da transplantação.

No apoio aos doentes nas diferentes áreas de atuação, o IPST, IP garante elevados padrões de qualidade e segurança desde a colheita, análise, processamento, armazenamento e distribuição de todos os produtos biológicos que constituem o seu core de ação.

Adicionalmente, o compromisso do IPST, IP com os seus colaboradores é assumido no alinhamento dos valores organizacionais com os princípios e valores identificados no âmbito da Conciliação e abaixo listados:

Figura1 – Valores institucionais



O conjunto de atribuições está detalhado no Decreto-Lei n.º 39/2012, de 16 de Fevereiro que define a missão e as atribuições do IPST, IP.

1.1.2 Estrutura Orgânica

Para melhor responder aos desafios do ambiente externo e interno, o Conselho Diretivo tem privilegiado a organização de um sistema matricial e de gestão por objetivos que envolve articuladamente projetos, Unidades Orgânicas (UO) e Unidades Homogêneas (UH) no desenvolvimento das atividades requeridas pelo Conselho Diretivo, e não salvaguardadas nas competências das UO.

Após a identificação, delimitação e reorganização das estruturas flexíveis, designadas por Comissões e dos pontos focais, nacionais e internacionais, o IPST, IP apresenta uma matriz de gestão da atividade baseada quer na estrutura base de órgãos e serviços, que está definida nos Estatutos do IPST, IP, quer na estrutura matricial, publicada em sede de Deliberações.

Em 2024 prevê-se a continuidade da atualização da alocação nominativa dos profissionais do IPST, IP à estrutura hierárquica e funcional, mantendo-se o objetivo de tornar a instituição mais flexível no que concerne à organização do trabalho e com melhor capacidade de resposta técnica em áreas diferenciadas das suas atribuições legais.

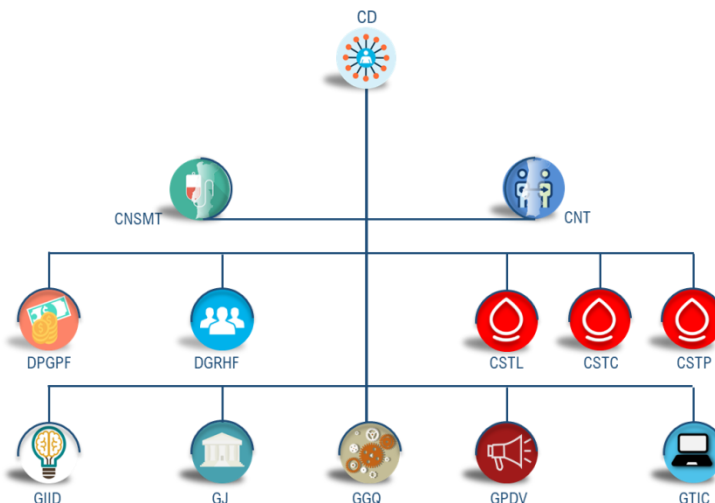
Esta atualização periódica das áreas funcionais e atividades dos serviços, das estruturas hierárquicas e de reporte e dos profissionais afetos (com indicação da % de afetação) e chefias respetivas garante a sustentabilidade gestonária do modelo organizacional da instituição.

O IPST, IP, de acordo com os seus Estatutos, aprovados pela Portaria n.º 165/2012 de 22 de maio), encontra-se organizado em unidades orgânicas de âmbito nacional (dois departamentos, três coordenações e cinco gabinetes) e em serviços territorialmente desconcentrados (três Centros de Sangue e da Transplantação).

O IPST, IP é atualmente dirigido por um Conselho Diretivo, constituído por uma Presidente, nomeada pelo despacho da Ministra da Saúde n.º. 2061/2021, de 12 de fevereiro, publicado em DR em 24 de fevereiro e um Vogal nomeado pelo despacho da Ministra da Saúde n.º 1553/2020, de 23 de janeiro, publicado em DR em 03 de fevereiro.

A estrutura orgânica do IPST, IP é representada pelo seguinte organograma:

Figura 2- Organograma do IPST, IP



1.1.3 Grupos de Trabalho

O IPST, IP destaca a sua participação nos seguintes grupos de trabalho:

O IPST, IP destaca a sua participação nos seguintes grupos de trabalho:

A. Internacionais:

- **Comissão Europeia**
 - ✓ DG-SANTE - *Directorate-General for Health and Food Safety* – Autoridades Competentes para Sangue, Tecidos, Células e Órgãos
 - ✓ ECDC - *European Centre for Disease Prevention and Control* - âmbito órgãos, tecidos, células, sangue e componentes sanguíneos
 - ✓ Vigilance Expert Subgroup Blood, tissue, cells and organs:
 - ✓ RAB, RATC, SARE Blood, SARE Tissues Cells and Organs
 - ✓ Autoridades Competentes para Sangue, Tecidos, Células e Órgãos
- **Conselho da Europa**
 - ✓ EDQM - *European Directorate for the Quality of Medicines* - âmbito sangue, órgãos, tecidos e células
 - ✓ CD-P-TO - *European Committee on Organ Transplantation* - âmbito principal órgãos tendo sido estendido esse âmbito também aos tecidos e células
 - ✓ CD-P-TS - *European Committee on Blood Transfusion* - âmbito sangue e componentes sanguíneos

- **Outros**

- ✓ GODT - *Global Observatory on Donation and Transplantation* - âmbito órgãos tecidos e células
- ✓ SAT - *South Alliance for Transplants* - âmbito órgãos
- ✓ EBA - *European Blood Alliance* - âmbito sangue, células e tecidos
- ✓ ICCBBA - *International Council for Commonality on Blood Bank Automation*

B. Nacionais

- Coordenação dos programas de Reserva Estratégica e Planos de Contingência nas áreas do sangue e da transplantação
- Coordenação do Programa de aproveitamento do plasma para fracionamento
- Funcionamento dos Sistemas de hemovigilância e biovigilância
- Coordenação do Programa de Gestão do Sangue do Doente
- Exercício das atribuições de Autoridade Competente de acordo com o DL 185/2015 de 2 setembro.

A nível institucional:

- Comissão Coordenadora do Sistema Português Hemovigilância
- Comissão Responsável para a Realização de Visitas Técnicas na Área do Sangue
- Comissão de Informação, Estatística e Reporte de Dados na Área do Sangue;
- Comissão Interna de Gestão de Existências e Pedido de Plasma (CIGEP Plasma)
- Comissão para a Implementação e Acompanhamento do Sistema de Codificação ISBT 128 na Área do Sangue
- Comissão Responsável pela Definição da Reserva Estratégica e Plano de Contingência na Área do Sangue
- Comissão Responsável pelo Risco Geográfico
- Comissão para a Formação técnica nas Áreas do Sangue e Transplantação (CFTAST)
- Comissão Responsável pela Definição e Gestão da Reserva Estratégica e Planos de Contingência na Área da Transplantação
- Comissão Coordenadora do Sistema Português de Biovigilância
- Comissão Responsável pela Realização de Auditorias na Área da Transplantação
- Comissão de Controlo Interno e de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
- Comissão de Planeamento e Apoio à Gestão
- Comissão para a Promoção da Imagem e Divulgação da Informação Institucional nas Vertentes de Comunicação, Relações Públicas, Imprensa e Eventos (CPIDI)

- Comissão Técnica de Proteção de Dados (CTPD)
- Comité de Risco e Segurança da Informação (CRSI)
- Comissão Técnica para Promoção e Proteção da Segurança e Higiene no Trabalho (CPSHT)
- Comissão para a Digitalização do Arquivo Clínico (CDAC)
- Comissão para a atualização do Manual de Triagem Clínica da Pessoa Candidata à Dádiva de Sangue

C. Outros

- Gestão de Projetos Financiados/Gestão de Pedidos de Plasma SD e Derivados do Plasma
- Atribuição dos Apoios Financeiros Associações e Federações
- Acompanhamento do Programa de Colheita em Dadores em Paragem Cardiocirculatória
- Análise da eficácia das metodologias de recrutamento de dadores e motivação para a dádiva de sangue e componentes sanguíneos
- Discussão, monitorização da implementação e aplicação em Portugal do Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho relativo a normas de qualidade e segurança para substâncias de origem humana destinadas a aplicação em seres humanos e que revoga as Diretivas 2002/98/CE E 2004/23/CE
- Reforço da faturação do IPST, IP/ Atualização de Tabelas de preços
- Dinamizadores da Qualidade
- Dinamizadores da conciliação
- Grupo de Trabalho para a atualização dos Critérios de Elegibilidade de Dador de Células Progenitoras Hematopoiéticas (CEDACE)
- Grupo de Trabalho para a atualização da informação a prestar ao candidato à dádiva, metodologia de recrutamento de dadores, consentimento informado e questionário para a dádiva de células progenitoras hematopoiéticas

1.2 Áreas de intervenção em Saúde

O IPST, IP é uma estrutura nacional, devidamente enquadrada do ponto de vista legal e cujas competências estão definidas na respetiva orgânica e estatutos. Considerando que as áreas de sangue e transplantação são transversais e de suporte a toda a atividade clínica em qualquer estabelecimento hospitalar, ou seja ao funcionamento do sistema de saúde, o IPST, IP é o garante da sustentabilidade dos cuidados de saúde, com disponibilização de produtos e

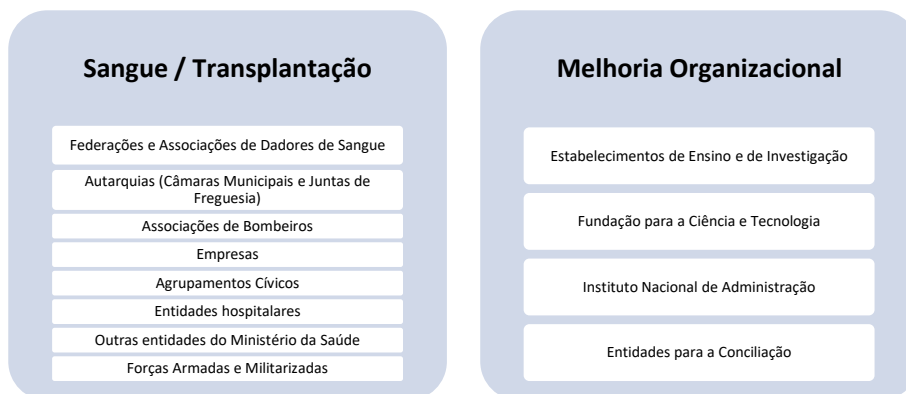
prestações de serviços de suporte, essenciais a esses cuidados, na área do sangue e da transplantação.

O IPST, IP contribui para o Sistema de Saúde, nomeadamente através das seguintes atribuições:

- Coordena, a nível nacional, a colheita, análise, processamento e transfusão de sangue, bem como a colheita, análise, processamento e transplantação de órgãos, tecidos e células de origem humana;
- Assegura o funcionamento do Sistema Nacional de Hemovigilância e do Sistema Nacional de Biovigilância, em articulação com as entidades nacionais e internacionais competentes;
- Promove e apoia a investigação nos domínios da ciência e da tecnologia das áreas da medicina transfusional, transplantação e medicina regenerativa, em articulação com o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I. P., e outras instituições nacionais e internacionais
- Mantem e gere o Banco Público de Sangue do Cordão Umbilical;
- Mantem e gere a atividade do banco de tecidos multitecidual, compreendendo a análise, processamento, armazenamento, distribuição e importação, de acordo com as necessidades nacionais;
- Garante a disponibilidade de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana, atendendo às necessidades nacionais;
- Gere o Centro Nacional de Dadores de Células Estaminais de Medula Óssea de Sangue Periférico ou de Cordão Umbilical (CEDACE).

1.3 Parcerias Estratégicas

O IPST, IP tem parcerias estratégicas mediante a celebração de protocolos/contratos com as entidades descritas na tabela seguinte.

Tabela 1 - Parcerias Estratégicas

1.4 Metodologia do Plano

O PA insere-se na estratégia para o triénio expressa no Plano Estratégico 2024-2026. É baseado nos projetos das UO, UH, projetos em curso da responsabilidade da assessoria ao CD e orientações do CD, sendo os planos da UH concebidos com forte componente operativa.

O presente plano orientará a atividade do IPST, IP para a concretização dos 6 objetivos estratégicos definidos. Estes estão desdobrados em 11 objetivos operacionais expressos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) que pressupõem um conjunto de iniciativas e atividades que envolvem as suas UO e UH e que levarão ao cumprimento da missão do IPST, IP.

A metodologia utilizada na elaboração do presente PA responde a uma gestão por objetivos e nesse sentido obedece aos critérios de avaliação de desempenho estabelecida na Lei N.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que define o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

Para 2024, no domínio da operação das UO e UH, foram elaboradas propostas, por UO/UH, de objetivos e atividades a desenvolver. Estas propostas foram aprovadas pelo CD ficando garantido o alinhamento operacional e estratégico. A correspondência entre os objetivos operacionais das UO e os objetivos estratégicos do IPST, IP, foi feita para reforço do alinhamento estratégico e prossecução das atividades principais.

A elaboração do PA esteve assente na análise do contexto organizacional, procurando identificar oportunidades de melhoria ao nível dos processos e do modelo da organização.

A Análise passou pela utilização das seguintes abordagens:

- Identificação das Partes Interessadas determinantes para a persecução das atividades da Organização;

- PESTAL - avaliação do contexto externo através da análise das vertentes Política, Económica, Social, Tecnológica, Ambiental e Legal;
- SWOT – mediante as matrizes GUT (Gravidade, Urgência e Tendência) e IIT (Importância, Impacto e Tendência) na identificação e priorização dos pontos fortes e pontos fracos, das oportunidades e ameaças.

1.4.1 Enquadramento com Planos Superiores Institucionais

As orientações estratégicas do presente Plano encontram-se alinhadas com os vários planos superiores institucionais, nacionais e/ou internacionais.

No contexto nacional, para além das Orientações emanadas pela Secretaria Geral do Ministério da Saúde, merecem destaque: o alinhamento com os valores e princípios definidos pelo Plano Nacional de Saúde 2030 visando um sistema de saúde centrado nas pessoas e mais sustentável, o enquadramento com os grandes programas nacionais de financiamento como sejam o Plano de Recuperação e Resiliência e a Estratégia Portugal 2030 e por fim, o alinhamento com a Estratégia para a Transformação Digital na Administração Pública.

No âmbito internacional, importa realçar o alinhamento estratégico com o 3.º Programa da União Europeia no domínio da saúde, EU4Health (2021-2027), no qual o IPST, IP participa ativamente com a cooperação em diversos projetos.

Para além da contextualização estratégica elencada, o IPST, IP colabora igualmente em rede com diversas outras instituições e associações com vista a promover a dádiva, e contribuir para que esta seja uma instituição de referência na sua área de atuação e mais interativo com os cidadãos e parceiros.

1.4.2 Instrumentos Estratégicos

Conforme descrito no ponto 1.4, o diagnóstico estratégico subjacente ao presente plano foi sistematizado em três níveis:

A. Análise das Partes Interessadas

O IPST, IP considera como Parte Interessada (PI) indivíduo, grupo ou organização que afete ou seja afetado pelas suas atividades e desempenho.

As PI's foram identificadas, analisadas e consideradas mediante a aplicação da matriz dos critérios discriminados na **tabela 2** – Matriz de critérios para ponderação das PI's.

Tabela 2 - Matriz de critérios para ponderação das PI's

Dependência 35%		Influência 30%		Tensão 10%		Responsabilidade 20%		Perspetivas Diversas 15%	
4	Com	4	Com	4	Com	4	Com	4	Com
3	Alguma	3	Alguma	3	Alguma	3	Alguma	3	Algumas
2	Pouca	2	Pouca	2	Pouca	2	Pouca	2	Poucas
1	Sem	1	Sem	1	Sem	1	Sem	1	Sem

Da análise efetuada o IPST, IP identificou as PI's significativas quer no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) quer no âmbito do Sistema de Gestão da Conciliação (SGC) listados nas tabelas seguintes.

Tabela 3 - Partes Interessadas Significativas - SGQ

Parte Interessada Significativa no âmbito do SGQ
Governo/Tutela
Autoridade competente para a Área do Sangue e da Transplantação (Nacional e internacional)
Colaboradores
Dadores
Gestão de topo do IPST
Chefias Hierárquicas e Funcionais
Fornecedores de serviços críticos
Fornecedores de produtos críticos
Entidades Internacionais (EMA; ICCBBA; IRODaT; EURO CET; WMDA)
Cientes Nacionais - Entidades Públicas e Privadas
Cientes Internacionais

Tabela 4 - Partes Interessadas Significativas - SGC

Parte Interessada Significativa no âmbito do SGC
Colaboradores
Gestão de topo do IPST
Chefias Hierárquicas e Funcionais

B. Análise PESTAL

Através da análise PESTAL, o IPST avaliou os factores externos que têm impacto direto na Organização orientando as suas estratégias para o desenvolvimento, a eficiência e a eficácia das atividades. A figura seguinte ilustra de forma detalhada quais os elementos da análise PESTAL que afetam o IPST, destacando tanto as influências positivas que podem ser capitalizadas como os desafios negativos que necessitam de estratégias de mitigação.

Figura 3 - Análise PESTAL



C. Análise SWOT

Foi também realizada uma análise SWOT que permitiu identificar os pontos fortes e pontos fracos assim como as oportunidades e ameaças.

Figura 4 - Resumo da análise SWOT



1.4.3 Mecanismos de Coordenação e Monitorização do Plano

O Sistema de Gestão Integrado (Qualidade/Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal - SGIQC) implementado envolve uma avaliação periódica dos resultados obtidos face aos objetivos estabelecidos. Esta avaliação pressupõe a implementação de ações perante o não atingimento das metas delineadas e a operacionalização de estratégias bem definidas para o alcance dos pressupostos. O acompanhamento é realizado com os responsáveis das Unidades Orgânicas (UO) e Unidades Homogêneas (UH) e traduz-se num ciclo de melhoria contínua.

A comunicação dos resultados dos indicadores é efetuada através de reuniões periódicas, denominadas “Revisão pela Gestão” e disponibilizadas a todos os colaboradores através dos relatórios digitais. Esta comunicação permite que todos os colaboradores estejam informados do desempenho das diferentes áreas, que antevêm a necessidade da implementação de medidas corretivas e que estejam envolvidos na missão, visão, valores e políticas Institucionais.

2 Estratégia e Objetivos

2.1 Objetivos Estratégicos

Nos termos da missão definida para o IPST, IP foram delineados seis objetivos estratégicos para o triénio 2024/2026, dois para as duas áreas funcionais, sangue e transplantação, e 4 para as áreas de suporte, dando especial ênfase à retenção de Recursos Humanos:

- Áreas funcionais do sangue e da transplantação

OE 1 Contribuir para a sustentabilidade da terapêutica transfusional em Portugal e suficiência gradual em medicamentos derivados do plasma

OE 2 Contribuir para a sustentabilidade e incremento da medicina regenerativa e da transplantação em Portugal

- Áreas de suporte

OE 3 Promover a melhoria contínua, a modernização organizacional e a imagem da Instituição

OE 4 Reestruturação de serviços e reorganização da atividade do IPST, IP

OE 5 Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP

OE 6 Promover a retenção de RH

A formulação e análise destes Objetivos Estratégicos (OE) constam do Plano Estratégico 2024-2026 do IPST, IP.

2.2 Objetivos Operacionais

Os Objetivos Operacionais (OOp), mensuráveis através de vários tipos de indicadores (de estrutura, realização e resultado) pretendem prosseguir metas ambiciosas, mas realistas e atingíveis.

Para além do enquadramento dos OE na missão do IPST, IP, efetua-se a correspondência dos OOp com os OE, a adequação dos indicadores aos OOp, e procede-se à definição de metas face à evolução prevista da atividade e aos recursos disponíveis no IPST, IP.

Deste modo, assegura-se o pleno alinhamento entre a missão institucional e os vários níveis de objetivos, garantindo-se que todas as áreas de atividade prioritárias para o IPST, IP são contempladas no QUAR 2024 ao nível dos OOp (sem prejuízo da prossecução de outros não evidenciados no QUAR, mas inerentes à atividade do Instituto, contemplados nas UO) e sujeitas a avaliação.

O QUAR 2024 identifica todos os indicadores associados à concretização de cada objetivo, permitindo uma monitorização regular da concretização de cada indicador e da taxa de realização dos objetivos.

2.3 Articulação e Contributos entre Objetivos e Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde

No âmbito das atividades previstas para 2024, a atuação do IPST, IP será convergente com as orientações estratégicas emanadas pelo Ministério da Saúde, merecendo igualmente destaque o alinhamento com o Plano Nacional de Saúde 2030.

2.4 Medidas Transversais

No ano de 2024 o IPST, IP, desenvolverá as seguintes medidas de natureza transversal:

- Elaborar os documentos referentes aos ciclos de gestão
- Priorizar as medidas de atuação no âmbito do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e reforço das medidas de Controlo Interno
- Aperfeiçoar do sistema de monitorização de indicadores de gestão
- Reforçar a comunicação e o desenvolvimento da imagem
- Melhorar a resposta dos Sistemas de Informação do IPST, IP às necessidades dos utilizadores
- Dinamizar e motivar os profissionais através da implementação de medidas que permitam melhorar a satisfação e o desenvolvimento dos mesmos
- Realizar parcerias com outras entidades em áreas científicas importantes para a Instituição
- Identificar e implementar ações com vista a contribuir para a satisfação das partes interessadas do IPST, IP
- Implementar medidas que contribuam para a sustentabilidade ambiental, desmaterialização e transição digital, nomeadamente a implementação do preenchimento digital dos questionários pré-dádiva de sangue e CEDACE

- Adequar e atualizar a frota automóvel existente
- Participar em atividades de congêneres internacionais com vista a contribuir para a definição e implementação das melhores práticas nas áreas de intervenção do IPST, IP
- Promover a qualificação dos profissionais com vista à ampliação da sua competência técnica e otimização da capacidade de resposta às necessidades do IPST
- Concentrar serviços, reconfigurar processos, introduzir projetos de automatização e eliminar atividades redundantes, aumentando assim a produtividade.

2.5 Quadro de Avaliação e Responsabilização

No âmbito do SIADAP 1 – Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública, a avaliação do desempenho de cada serviço assenta no QUAR. O IPST, IP estabeleceu os objetivos para o QUAR de 2024 (anexo 6.3 – “QUAR”) a partir dos objetivos estratégicos (OE) estabelecidos para o triénio 2024-2026.

Os 6 OE desdobram-se em 11 Objetivos Operacionais (OOp) com pesos relativos distintos em QUAR e são medidos por 23 indicadores que abrangem os parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade da atividade do IPST, IP (anexo 6.4 - “Quadro Objetivos Estratégicos/Operacionais”).

Enunciam-se de seguida os OOp definidos em QUAR para 2024 e descreve-se a forma como contribuem para a concretização dos OE:

OOp 1: Garantir a harmonização nacional da rede da medicina transfusional, desde a colheita à administração do sangue

Este OOp contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 1 e 3, sendo a sua concretização relevante para a atividade do IPST, IP.

OOp 2: Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de dádivas de sangue total

Este OOp contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 1, 3, 4 e 5. A sua concretização permitirá poder alcançar o objetivo estratégico de suficiência nacional em plasma para transfusão e em alguns derivados do plasma e conseqüente redução das contingências de mercado inerentes à dependência externa destes medicamentos.

OOp 3: Promover a articulação com os serviços hospitalares no âmbito das substâncias de origem humana.

Este objetivo operacional contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 1, 3, 4 e 6. Decorre da atribuição da CNSMT “Promover a articulação com os serviços hospitalares no domínio das suas competências”

OOp 4: Desenvolver o banco multitecdular

Este OOp contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 2, 3, 5 e 6. Procura-se com este objetivo reduzir a dependência externa e melhorar o desempenho financeiro da instituição.

OOp 5: Boa gestão dos trabalhadores – Em colaboração com os profissionais, adotar medidas que promovam a motivação, a segurança e saúde no trabalho, ambientes de trabalho saudáveis e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal

Este OOp contribui para a concretização de todos os objetivos estratégicos. Os profissionais são a componente mais preciosa das instituições pois sem o seu conhecimento, experiência e motivação dificilmente uma instituição poderá cumprir a sua missão. A boa gestão dos trabalhadores promove a sua motivação e sentido de pertença à organização. A Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal é um pilar preponderante para a sua valorização e satisfação.

OOp 6: Promover a divulgação de informação relevante para a atividade do IPST, IP, dentro e fora da instituição

Este OOp contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 3, 4, 5 e 6. O acesso à informação dentro e fora do IPST, IP pretende facilitar a comunicação com os seus colaboradores, clientes e partes interessadas, e fomentar a sua imagem enquanto organização relevante no sistema de saúde nacional.

OOp 7: Manter a atividade de Doação e Transplantação

Este OOp contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 2, 3, 4, 5 e 6. A sua concretização contribui para a missão do IPST, IP e permite melhorar a sustentabilidade financeira da instituição.

OOp 8: Simplificação e desmaterialização de processos

Este OOp contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 1, 2, 3, 4 e 5 e contribui para a modernização e sustentabilidade eficiência da instituição.

OOp 9: Melhorar o desempenho financeiro

Este objetivo operacional contribui para a concretização dos objetivos estratégicos 1, 2, 3, 4 e 5. A atualização da tabela de preços de produtos e serviços prestados pelo IPST, IP é um instrumento fundamental para garantir a sustentabilidade financeira da instituição e dessa forma permitir concretizar a sua missão.

OOp 10: Reestruturar serviços e reorganizar a atividade

Este objetivo operacional contribui para a concretização de todos os objetivos estratégicos. Permitirá otimizar os processos internos e melhorar a eficiência operacional. A economia de recursos irá resultar da diminuição de custos com infraestruturas, pessoal, energia, entre outras. Esta reestruturação terá uma contribuição significativa para a redução do impacto ambiental.

OOp 11: Avaliação pelos cidadãos

A concretização deste objetivo contribui para os OE 1, 2 e 3. O IPST, IP articula-se com os cidadãos, dadores, bem como, com associações, federações, unidades de saúde, organismos públicos e privados. A avaliação de todos estes elementos é fundamental para que o IPST, I.P. possa dar a resposta mais adequada às necessidades da sociedade. Este Objetivo é considerado relevante.

3 Recursos Humanos e Financeiros

3.1 Recursos Humanos

O mapa de pessoal proposto considerou as necessidades gerais e específicas previstas, de modo a alcançar os resultados planeados para o ciclo de gestão. Nessa medida, para a prossecução das suas atribuições, o IPST, IP, prevê para o ano 2024, 484 efetivos dum total de 645 postos de trabalho previstos em mapa de pessoal, integrando 7 cargos dirigentes – 2 cargos de direção superior, que constituem o Conselho Diretivo (Presidente, e Vogal), e 5 cargos de direção intermédia (Diretores de Departamento, e Diretores Técnicos dos Centros de Sangue e da Transplantação). Afeto ao Conselho Diretivo do IPST, IP, encontra-se ainda o apoio técnico e administrativo garantido pelo seu secretariado e assessoria.

O mapa de pessoal comporta a estrutura que se apresenta seguidamente, em função das unidades orgânicas de âmbito nacional – Serviços Centrais (que integram o Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação e o Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira, as Coordenações Nacionais, os Gabinetes, e dos Serviços Territorialmente Desconcentrados - Centros de Sangue e da Transplantação):

- Coordenação Nacional da Transplantação, Coordenação Nacional do Sangue e da Medicina Transfusional e Coordenação Técnica Nacional do Sangue e da Transplantação;
- Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado, Gabinete de Investigação, Inovação e Desenvolvimento, Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações, Gabinete de Gestão da Qualidade, e Gabinete Jurídico;
- Centros de Sangue e da Transplantação de Lisboa, Coimbra e Porto;

Para o ano de 2024 foi proposto o mapa de pessoal com um total de 645 postos de trabalho, incluindo 7 dirigentes (com a estrutura por grupo profissional) nos termos do seguinte quadro:

Tabela 5 - Recursos Humanos 2024

Grupo Profissional	UO Nacionais		CSTLisboa		CSTCoimbra		CSTPorto		Total	
	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa
Dirigentes Superiores	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2
Dirigentes Intermediários	2	2	0	1	0	1	1	1	3	5
Administração Hospitalar	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
Médico	1	4	8	17	7	13	7	14	23	48
Investigação	1	2	0	0	0	0	0	0	1	2
Técnico Superior de Saúde	1	1	2	5	1	2	4	4	8	12
Farmacêutica	0	0	6	7	0	1	3	3	9	11
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	18	18	40	53	27	37	43	48	128	156
Enfermagem	4	4	24	31	24	26	40	42	92	103
Técnico Superior	30	41	11	11	7	8	6	8	54	68
Informática	8	14	0	0	0	0	0	0	8	14
Assistente Técnico	33	44	16	29	16	20	14	23	79	116
Assistente Operacional	1	1	29	39	22	31	25	34	77	105
Total	101	136	136	193	104	139	143	177	484	645

O IPST, IP tem-se deparado com uma crescente dificuldade em ocupar os seus postos de trabalho vagos, em particular nas carreiras especiais da saúde, técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais, resultado da sua escassez transversal a toda a Administração Pública e em particular na área da Saúde.

As limitações legais dificultam o recrutamento de profissionais qualificados e a morosidade dos processos de recrutamento impede que a contratação salve as necessidades permanentes e imediatas de ocupação de postos de trabalho. No entanto, a concretização do recrutamento de profissionais nas diversas áreas, e em particular nas acima referidas, depende da implementação de medidas estratégicas na Saúde com o objetivo do reforço do seu ativo humano. O reforço dos recursos humanos no IPST, IP é essencial para garantir a continuidade da atividade e para responder às necessidades dos doentes.

Ainda assim, e pese embora todos os constrangimentos existentes, onde se inclui o aumento da idade média dos recursos humanos e a previsão de um número significativo de aposentações até ao final de 2025, o objetivo será a implementação de medidas no sentido de reforçar o total de efetivos procedendo à ocupação dos lugares vagos do mapa de pessoal. Serão ainda desenvolvidas medidas por forma a atrair e reter talentos, para que o IPST, IP consiga diminuir a taxa de *offboarding* da instituição.

Importa salientar que a recente certificação do IPST, IP no Sistema de Gestão da Conciliação (SGC) entre a vida familiar e profissional, de acordo com a Norma NP 4552:2016, demonstra o seu compromisso com a promoção da conciliação entre a vida profissional e pessoal dos seus colaboradores.

A Norma NP 4552:2016 estabelece os requisitos para a implementação, manutenção e melhoria de um SGC eficaz, que visa:

- Garantir que as necessidades e expectativas dos colaboradores em matéria de conciliação entre a vida profissional e pessoal sejam identificadas e atendidas;
- Promover um ambiente de trabalho flexível e adaptado às necessidades dos colaboradores;
- Reduzir o stress e o absentismo laboral;
- Melhorar a produtividade e a satisfação dos colaboradores.

O SGC do IPST,IP inclui uma série de medidas que visam facilitar a conciliação entre a vida profissional e pessoal dos seus colaboradores, tais como:

- Horários de trabalho flexíveis;
- Teletrabalho;
- Apoio à formação e ao desenvolvimento profissional;
- Desenvolvimento de parcerias que beneficiem o bem-estar dos colaboradores.

Alguns dos benefícios específicos da certificação do SGC para o IPST,IP incluem:

- Aumento da satisfação e motivação dos colaboradores;
- Redução do *stress* e do absentismo laboral;
- Melhoria da produtividade e da qualidade do trabalho;
- Visibilidade para o exterior com vista a atração de novos talentos;
-

Formação

A formação compete ao Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação (DGRHF) no contexto da promoção da qualificação e a valorização profissional dos recursos humanos, na gestão da formação profissional incluindo a elaboração de candidaturas a financiamentos para formação profissional e monitorização da concretização dos respetivos projetos formativos.

A formação profissional é vital no seio de qualquer organização, consubstanciando a ferramenta de excelência para promover o desenvolvimento de competências essenciais ou estratégicas, com vista à melhoria progressiva da qualificação dos seus profissionais e à generalização das referidas competências por forma a garantir, simultaneamente, o aumento da satisfação dos trabalhadores e a prossecução da missão organizacional de modo consistente, uniforme, eficaz e eficiente e consentâneo com os padrões de qualidade exigidos para a moderna Administração Pública e para a área concreta de atuação da organização.

Nessa medida, o Plano Anual de Formação do IPST, IP é um instrumento que se encontra articulado com o Plano de Atividades anual e tem uma perspetiva de otimização dos recursos, adequando a formação a ministrar às necessidades dos serviços e dos profissionais, identificando as competências lacunares e respetivas necessidades formativas, em concordância com as competências requeridas para o desempenho do posto de trabalho, promovendo igualmente o reforço da utilização das tecnologias de informação e de comunicação. É de salientar que o Plano Anual de Formação tem na sua génese um levantamento e diagnóstico de necessidades formativas, assente num questionário on-line aos próprios profissionais.

O plano de formação anual, no atual contexto de contenção orçamental, conduz à procura de soluções, por um lado, de financiamento, que garantam o investimento continuado nos recursos humanos, mobilização de formadores internos e aproveitamento de programas externos formativos de financiamento, e por outro lado, encontra-se em implementação a utilização das tecnologias de informação e de comunicação no âmbito da própria formação, como seja o uso da videoconferência e conseqüentemente a redução de custos associados, agilizando e generalizando o acesso ao conhecimento.

Reconhecemos a importância da formação contínua para o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores. As competências adquiridas através da formação contribuem para a melhoria da qualidade do trabalho, para a inovação e para a adaptação às mudanças.

O IPST, IP tem como objetivo desenvolver a formação nas seguintes áreas:

Competências digitais iniciais e avançadas

Esta área de formação visa dotar os colaboradores das competências necessárias para utilizar as tecnologias digitais de forma eficaz no trabalho. As competências a desenvolver incluem, por exemplo, o uso adequado dos softwares existentes, a gestão do tempo através de ferramentas digitais, o uso de ferramentas de comunicação e colaboração, e a utilização segura da internet.

Interesse e serviço público

Esta área de formação visa promover o interesse dos colaboradores pelo serviço público e pela missão do IPST, IP. As competências a desenvolver incluem, por exemplo, o atendimento ao público, a gestão de reclamações, e a comunicação com os dados e demais comunidade.

Gestão e Desenvolvimento de Pessoas e Equipas

Esta área de formação visa desenvolver as competências dos colaboradores para a gestão e o desenvolvimento de pessoas e equipas. As competências a desenvolver incluem, por exemplo, a entrevista de avaliação de competências, a gestão do stress e resiliência, a gestão de conflitos, e o trabalho em equipa.

Línguas estrangeiras

Esta área de formação visa dotar os colaboradores das competências necessárias para comunicar em línguas estrangeiras. A língua inglesa é a língua prioritária, mas outras línguas estrangeiras podem também ser consideradas.

Segurança e Saúde no Trabalho

Esta área de formação visa promover a segurança e a saúde dos colaboradores no trabalho. As competências a desenvolver incluem, por exemplo, a prevenção de riscos laborais, a utilização de equipamentos de proteção individual, e a prestação de primeiros socorros.

Boas práticas

Esta área de formação visa promover as boas práticas no trabalho. As competências a desenvolver incluem, por exemplo, a utilização de normas e procedimentos, a qualidade do trabalho, e a ética profissional.

Sistemas e ferramentas de gestão da qualidade

Esta área de formação visa dotar os colaboradores das competências necessárias para utilizar os sistemas e ferramentas de gestão da qualidade. As competências a desenvolver incluem, por exemplo, a manutenção do sistema de gestão da qualidade, a realização de auditorias internas, bem como a gestão de não conformidades.

Aposta na formação à medida

O IPST, IP está disponível para desenvolver formação à medida das necessidades específicas dos seus colaboradores. Esta formação pode ser desenvolvida internamente ou em parceria com entidades externas.

Protocolo com entidades públicas, especialmente no âmbito da saúde, com componente formativa disponibilizada

O IPST, IP pretende desenvolver protocolos de colaboração com entidades públicas na área da saúde, preferencialmente, designadamente SPMS e SUCH para a realização de formação conjunta. Estes protocolos visam promover a partilha de conhecimento e a otimização dos recursos e plataformas de formação à distância disponíveis.

O desenvolvimento de formação nas áreas identificadas tem como principais objetivos:

- Contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores;
- Melhorar a qualidade do trabalho;
- Promover a inovação;
- Adaptação à mudança;

Os resultados esperados com o desenvolvimento destas áreas de formação são os seguintes:

- Colaboradores com competências digitais, de interesse e serviço público, de gestão e desenvolvimento de pessoas e equipas, de línguas estrangeiras, de segurança e saúde no trabalho, de boas práticas, e de sistemas e ferramentas de gestão da qualidade;
- Melhoria da qualidade do trabalho;
- Inovação;
- Melhoria significativa na capacidade de adaptação à mudança;

Importa ainda salientar a aposta estratégica em formação externa ministrada pelo IPST, IP em áreas identificadas como áreas chave no contexto de Sangue e Transplantação. O objetivo desta ação, em que o IPST, IP assume o papel de entidade formativa de referência neste setor, será conferir aos profissionais de saúde uma oferta formativa que contribua para a valorização e a certificação das suas competências.

A estruturação da formação externa será entendida como um complemento ao âmbito de atuação do IPST, IP permitindo uma maior eficácia na articulação com os organismos do Sistema de Saúde nas competências que lhes são atribuídas, bem como, o fomento das boas práticas nas suas áreas de atuação.

Este objetivo de formar os stakeholders nas áreas do sangue e da transplantação será precedido pela definição de um macroprocesso que compreenda todas as atividades necessárias para assegurar o planeamento, preparação e execução da formação externa do IPST, IP.

3.2 Recursos Tecnológicos e Sistemas de Informação

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são uma estrutura essencial para o funcionamento e desenvolvimento de qualquer instituição ou organização, necessitando de permanente renovação e atualização. O volume de projetos, aplicações e a complexidade de toda a estrutura necessitam de acompanhamento, intervenção e disponibilidade permanentes.

O Gabinete TIC tem falta de profissionais qualificados, essencialmente devido á falta de capacidade atrativa e de retenção num instituto público, tendo em conta as condições remuneratórias. A consecução de contratação adequada na área da informática é estratégica dado o volume de projetos, aplicações e a complexidade de toda a estrutura necessitam de acompanhamento que o atual número de profissionais tem dificuldade em manter. A contratação de serviços, para os mesmos efeitos, tem ajudado, mas não é a solução mais eficiente.

Para o ano de 2024 além do acompanhamento, desenvolvimento e atualização de projetos como é da competência do GTIC a estratégia de atuação será:

- Apoio técnico à implementação do Projeto RFID para gestão de plasma e componentes sanguíneos, designadamente desenvolvimento das interfaces necessárias para o projeto RFID funcionar nos CST;
- Acompanhamento do desenvolvimento do RPT, instalação do mesmo na nova estrutura informática do IPST, IP;
- Aquisição de uma nova versão do Office devido ao risco da versão que temos se tornar incompatível principalmente com os servidores de e-mail além da antiguidade das versões de Word, Excel, etc;
- Desenvolvimento e implementação de novos módulos para a área da Qualidade "Sistema de Gestão" no domínio da Intranet, área para a Conciliação IPST, IP;

- Migração sites IPST, IP - Reestruturação do servidor de alojamento, upgrade estrutura e migração de dados;
- Finalizar migração dador.pt - Reservas e planeamento
- Projeto área reservada do dador para o site do IPST, IP
- Integração e análise das aplicações informáticas/software exigidas pelo projeto de acreditação do CEDACE – Novas aplicações Prometheus e Orpheus
- Renovação dos servidores móveis para brigadas e Renovação dos servidores fixos, migração para base de dados Oracle 11gR2;
- Renovar e monitorizar a solução das comunicações fixas do IPST, IP, VOIP;
- Em matéria de Cibersegurança promover o alinhamento com o CSIRT dos SPMS, E.P.E. e o Centro Nacional de Cibersegurança.

3.3 Recursos Financeiros

O Orçamento para o ano de 2024 do IPST, IP foi elaborado, conforme estipulado na Circular Série A n.º 1408 da D.G.O com as instruções para preparação do OE 2024 aprovadas por despacho de Sua Excelência a Secretária de Estado do Orçamento, em 28 de julho de 2023, tendo em conta os objetivos estratégicos do Instituto, o Mapa de Pessoal, necessário à prossecução das atribuições e Missão do Instituto, e os demais dispositivos legais, no que respeita à contratação para a aquisição de bens e serviços.

O orçamento de receita do IPST, IP para o ano de 2024 ascende a um total de 72.384.646€ (setenta e dois milhões trezentos e oitenta e quatro mil, seiscentos e quarenta e seis euros), sendo esta constituída por receitas próprias, transferências correntes, multas e outras receitas correntes, discriminado conforme consta na tabela infra

Tabela 6 - Proposta de Orçamento de Receita do IPST, IP – 2024

Proposta de Orçamento de Receita do IPST, IP – 2024					
Conta	Designação	2024			Peso Relativo
		Ano	Anos Anteriores	Total	
04.01	Taxas	10,000	0	10,000	0.01%
04.02	Multas, e outras penalidades	0	0	0	0.00%
Total 04	Multas, e outras penalidades	10,000	0	10,000	0.01%
06.01	Publicas	0	0	0	0.00%
06.03	Administração Central	0	217,709	217,709	0.30%
Total 06	Transferências Correntes	0	217,709	217,709	0.30%
07.02	Serviços	72,031,937	0	72,031,937	99.51%
Total 07	Vendas Bens/Serviços correntes	72,031,937	0	72,031,937	99.51%

08.01	Outras	125,000	0	125,000	0.17%
08.02	Outras	0	0	0	0.00%
Total 08	Outras receitas correntes	125,000	0	125,000	0.17%
12.06.04	Rec. Proprias-Administração Pública	0	0	0	0.00%
Total 12	Outras operações de tesouraria	0	0	0	0.00%
TOTAL		72,166,937	217,709	72,384,646	100.00%

A proposta de orçamento de despesa do IPST, IP, para o ano de 2024 ascende a um total de 72.384.646€ (setenta e dois milhões, trezentos e oitenta e quatro mil e seiscentos e quarenta e seis euros), discriminado conforme consta da tabela seguinte.

Tabela 7 - Proposta de Orçamento de Despesa do IPST, IP - 2024

Proposta de Orçamento de Despesa do IPST, IP - 2024					
Conta	Designação	2024			Peso Relativo
		Ano	Ano Anteriores	Total	
01.01	Remunerações Certas e Permanentes	16,538,484	0	16,538,484	22.85%
01.02	Abonos variáveis ou Eventuais	2,652,800	0	2,652,800	3.66%
01.03	Segurança Social	4,359,396	0	4,359,396	6.02%
Total 01	Despesas c/ Pessoal	23,550,680	0	23,550,680	32.54%
02.01	Aquisições de Bens	33,737,166	0	33,737,166	46.61%
02.02	Aquisições de Serviços	12,098,000	0	12,098,000	16.71%
Total 02	Aquisições de Bens e Serviços	45,835,166	0	45,835,166	63.32%
Total 03	Juros e Outros Encargos	7,500	0	7,500	0.01%
Total 04	Transferências Correntes	758,000	0	758,000	1.05%
Total 06	Outras Despesas Correntes	73,300	0	73,300	0.10%
Total 07	Aquisições de Bens de Capital	2,160,000	0	2,160,000	2.98%
TOTAL		72,384,646	0	72,384,646	100.00%

4 Operacionalização por Unidade Orgânica

4.1 Departamentos / Coordenações / Gabinetes / Estruturas de Suporte ao Conselho Diretivo

4.1.1 Departamento de Gestão de Recurso Humanos e Formação (DGRHF)

Ao DGRHF compete:

- Colaborar na definição da política de recursos humanos a adotar na instituição e assegurar a sua execução;
- Promover e assegurar a gestão eficiente dos recursos humanos, tendo em conta as necessidades gerais e específicas do IPST, IP nomeadamente, propondo medidas conducentes à racionalização da gestão de pessoal, aumento da produtividade e da qualidade do trabalho;
- Gerir o sistema de carreiras, de avaliação do desempenho e de informação do pessoal;
- Promover e executar os procedimentos relativos à constituição, modificação e extinção da relação jurídica de emprego público;
- Assegurar o processamento de remunerações e outros abonos do pessoal do IPST, IP;
- Assegurar e controlar o registo de assiduidade do pessoal;
- Promover a qualificação e a valorização profissional dos recursos humanos;
- Gerir a formação profissional, tendo em conta as necessidades gerais e específicas no âmbito das atribuições do IPST, IP;
- Assegurar a elaboração de candidaturas a financiamentos para formação profissional e monitorizar a concretização dos despectivos projetos formativos;
- Assegurar a gestão da documentação, a acessibilidade e conservação do arquivo e cadastro de pessoal do IPST, IP.

O DGRHF tem definido como objetivo operacional para o ano de 2024 (QUAR):

- Boa gestão dos trabalhadores – em colaboração com os profissionais, adotar medidas que promovam a motivação, a segurança e saúde no trabalho, ambiente de trabalho saudáveis e conciliação da vida profissional, familiar e pessoal
 - Percentagem de colaboradores com modalidades de organização do trabalho que facilite a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal;

- Evolução do n.º de protocolos com empresas para aquisição de bens e serviços com condições favoráveis nas áreas da Saúde e Terapias, Restauração, Educação e Formação;
- Atualização do Código de Ética e Boa Conduta – contributo para a prevenção e combate do Assédio no Local de Trabalho
- Promoção da segurança e saúde no trabalho e prevenção de situações de fragilidade;
- Percentagem de sugestões de colaboradores implementadas
- Reestruturar serviços e reorganizar a atividade
 - Elaborar proposta de reorganização da Lei orgânica;

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR para 2024, o DGRHF definiu ainda os seguintes objetivos operacionais:

- Assegurar a realização de atividades conducentes à entrada de profissionais no IPST, IP
- Aumentar a taxa de satisfação dos colaboradores
- Aumentar a motivação - Boa gestão dos trabalhadores
- Realizar reuniões periódicas entre o DGRHF e Núcleos
- Elaborar de relatório analítico do trabalho suplementar pago nos CST tendo por base o ratio atividade/trabalho suplementar/RH disponíveis
- Adotar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar - Boa gestão dos trabalhadores

O mapa de pessoal para 2024 identifica um total de **24 postos de trabalho** para este Departamento, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 8 – Postos Trabalho DGRHF

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Dirigente Intermédio	1	1
Técnicos Superiores	7	10
Coordenador Técnico	1	1
Assistentes Técnicos	9	12
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	18	24

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividade relativa do DGRHF.

4.1.2 Departamento de Planejamento e Gestão Patrimonial e Financeira (DPGPF)

Ao DPGPF compete:

- Assegurar a gestão administrativa dos procedimentos inerentes à realização de despesas públicas e contratação com locação e aquisição de bens e serviços, bem como de empreitadas de obras públicas;
- Assegurar a gestão de *stocks* e o provisionamento de bens e serviços necessários e adequados ao funcionamento do IPST, IP;
- Organizar, elaborar e manter os registros patrimoniais e contábilísticos;
- Executar a política financeira e orçamental da instituição e preparar o orçamento anual, assegurando a sua gestão e controlo periódico;
- Elaborar a conta de gerência e o relatório financeiro anual do IPST, IP;
- Elaborar o orçamento anual de tesouraria e controlar periodicamente a sua execução;
- Assegurar a liquidação de receitas e a cobrança e pagamento de despesas;
- Promover a constituição de fundos de maneiio e assegurar o controlo da sua gestão;
- Garantir a gestão, conservação e inventário dos bens, equipamentos, edifícios e instalações pertencentes à instituição, ou que lhe estão afetos;
- Elaborar os planos de atividade anuais e plurianuais, bem como o relatório de atividades, nos termos da legislação em vigor;
- Criar instrumentos de apoio à gestão e desenvolver sistemas de indicadores para suporte à decisão e ao planeamento;
- Proceder à recolha, tratamento e divulgação da informação de gestão e de atividade;
- Analisar os dados estatísticos e propor as necessárias medidas corretivas, relativas à atividade dos serviços do IPST, IP;
- Elaborar estudos, análises económico-financeiras e projetos de planeamento estratégico e operacional, bem como acompanhar a sua implementação;
- Elaborar, propor e acompanhar as candidaturas, no âmbito dos programas co-financiados incluindo os de investimento nacional;
- Propor os ajustamentos considerados necessários nas redes de sangue, medicina transfusional e transplantação;
- Garantir ferramentas de apoio à decisão no âmbito operacional, orçamental e financeiro;
- Emitir pareceres e garantir a assessoria técnica especializada nas áreas de planeamento e informação para a gestão.

O DPGPF tem definido como objetivo operacional para o ano de 2024 (QUAR):

- Manter a atividade de Doação e Transplantação
 - Proposta de revisão de financiamento à transplantação;
 - Proposta de modelo de financiamento do CEDACE;
- Melhorar o desempenho financeiro
 - Proposta de reatualização da tabela de preços de produtos e serviços
- Reestruturar serviços e reorganizar a atividade
 - Elaborar proposta de deslocalização dos Serviços Centrais e da Área do Sangue do CSTL para junto da Área da Transplantação do CSTL;

O DPGPF tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2024:

- Apresentar ao CD um levantamento dos gastos por área/atividade do IPST, IP, com base na informação contabilística de 2023;
- Aquisição de interligação entre a ESPAP (faturação eletrónica) e SICC-SNC_AP, de forma a existir uma integração automática na conta de conferência de faturas na aplicação da contabilidade;
- Adquirir Sistema de Picking para os Armazéns do IPST;
- Abertura do procedimento de aquisição de integração mapas contratos da Glintt para SICC-AP;
- Conferência trimestral de contas correntes de clientes de modo a minimizar as divergências existentes;
- Comunicação trimestral às entidades que apresentam dívida vencida.

O mapa de pessoal para 2024 identifica um total de **36 postos de trabalho** para este Departamento, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 9 - Postos Trabalho DPGPF

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Dirigente Intermédio	1	1
Técnicos Superiores	6	10
Coordenador Técnico	2	2
Assistentes Técnicos	15	23
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	24	36

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividade do DPGPF.

4.1.3 Coordenação Nacional da Transplantação (CNT)

À CNT compete:

- Dinamizar, regular, normalizar, controlar e fiscalizar a atividade desenvolvida pela Rede Nacional de Coordenação de Colheita e Transplantação;
- Instituir e manter um registo de serviços manipuladores e aplicadores de órgãos, tecidos e células de origem humana;
- Proceder ao intercâmbio de informações com entidades internacionais no domínio da transplantação, no âmbito das suas competências;
- Garantir um sistema adequado que assegure a rastreabilidade dos órgãos, tecidos e células de origem humana que tenham como fim a transplantação;
- Coordenar, a nível nacional, a atividade dos serviços aplicadores de órgãos, tecidos e células de origem humana, bem como dos Gabinetes Coordenadores de Colheita e Transplantação (GCCT), definir o seu número e as áreas de influência, e propor ao conselho diretivo do IPST, IP, medidas que permitam garantir a melhor articulação entre eles;
- Assegurar a realização das atividades de biovigilância, bem como o seu desenvolvimento com vista à melhoria dos processos da transplantação;
- Garantir a articulação dos GCCT entre si e com as unidades de colheita e transplantação da forma considerada mais adequada à prossecução dos objetivos nacionais da transplantação;
- Garantir a formação inicial e contínua de profissionais para o desempenho da coordenação hospitalar.

A CNT tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2024 no âmbito do QUAR:

- Manter a atividade de Doação e Transplantação
 - Programa de formação na área da Doação e Transplantação (TPM).

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR, a CNT definiu ainda o seguinte objetivo operacional:

- Aumentar o n.º de dadores por milhão de habitantes (pmh);
- Manter o n.º de auditorias;
- Disponibilizar o relatório anual de atividade de tecidos, células e órgãos do Sistema Português de Biovigilância referente ao ano anterior;

- Divulgar os resultados do Sistema de notificação e informação relevante para a implementação de medidas preventivas e corretivas.

O mapa de pessoal para 2024 identifica um total de **10 postos de trabalho** para esta Unidade Orgânica, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 10 - Postos trabalho CNT

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Médico	0	2
Técnicos Superiores	3	4
Assistentes Técnicos	2	2
Enfermagem	2	2
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	7	10

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades da CNT.

4.1.4 Coordenação Nacional o Sangue e da Medicina Transfusional (CNSMT)

À CNSMT compete:

- Instituir e manter um registo dos serviços de sangue e de medicina transfusional;
- Garantir a harmonização nacional da rede da medicina transfusional, desde a colheita à administração do sangue;
- Promover a articulação com os serviços hospitalares no domínio das suas competências;
- Assegurar a realização das atividades de hemovigilância bem como o seu desenvolvimento com vista à melhoria dos processos da transfusão do sangue;
- Proceder ao intercâmbio de informações com entidades internacionais no domínio do sangue e da medicina transfusional, no âmbito das suas competências.

A CNSMT tem definido com objetivo operacional para o ano de 2024 no âmbito do QUAR:

- Garantir a harmonização nacional da rede da medicina transfusional, desde a colheita à administração de sangue
 - Elaborar proposta de Plano de Reserva Estratégica (PRE) do IPST, no contexto da reserva nacional de sangue;

- Realizar reuniões (presenciais/virtuais) com Serviços de Sangue e Serviços de Medicina Transfusional;
- Promover a articulação com os serviços hospitalares no âmbito das substâncias de origem humana
 - Realizar avaliação de risco no âmbito da atividade da medicina transfusional;
 - Propor planeamento de Visitas Técnicas para 2025;
 - Formação de profissionais do IPST,IP no contexto da monitorização e e vigilância da utilização de substâncias de origem humana;

Foram ainda definidos os seguintes objetivos operacionais para o ano de 2024:

- Disponibilizar o relatório anual de atividade Transfusional e do Sistema Português de Hemovigilância referente ao ano anterior
- Divulgar os resultados do Sistema de notificação e informação relevante para a implementação de medidas preventivas e corretivas

O mapa de pessoal para 2024 identifica um total de **1 posto de trabalho** para esta Unidade Orgânica:

Tabela 11- Postos Trabalho CNSMT

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Médico	1	1
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	1	1

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades da CNSMT.

4.1.5 Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado (GCPDV)

Ao GCPDV compete:

- Melhorar a comunicação e articulação entre os vários setores de promoção da dádiva do IPST, IP no âmbito da informação/atividade relacionada com o cartão nacional de dador de sangue, galardões, apoios financeiros concedidos pelo IPST, IP, e outra que venha a ser considerada relevante
- Diminuir o prazo de processamento e emissão do cartão de Dador

- Reduzir o prazo de emissão de Galardões
- Implementar um plano de aproximação às organizações de dadores de sangue e hospitais;
- Preparar, publicitar, organizar e acompanhar o processo de atribuição de apoios financeiros por parte do IPST, IP às entidades privadas sem fins lucrativos
- Manter o prazo médio de resposta aos pedidos de informação externos que chegam ao serviço por via eletrónica e por correio.

O GCPDV tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2024:

- Preparar, publicitar, organizar e acompanhar o processo de atribuição de apoios financeiros por parte do IPST às entidades privadas sem fins lucrativos;
- Reduzir o prazo médio de resposta aos pedidos de informação externos que chegam ao serviço por via eletrónica e por correio;

O mapa de pessoal para 2024 identifica um total de **4 postos de trabalho** para esta Unidade Orgânica, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 12 – Postos Trabalho GCPDV

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Técnicos Superiores	2	3
Assistentes Técnicos	1	1
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	3	4

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades do GPDV.

4.1.6 Gabinete de Investigação, Inovação e Desenvolvimento (GIID)

Ao GIID compete:

- Promover o desenvolvimento do estudo e da investigação em medicina transfusional e de transplantação;
- Organizar e manter um sistema de documentação, informação e divulgação técnico-científica de referência nacional nas áreas da medicina transfusional e da transplantação, designadamente através da participação em redes de criação, divulgação de conhecimento e publicações periódicas;

- Propor, organizar e assegurar a execução das atividades de investigação, desenvolvimento e inovação em que a instituição participe a nível nacional, europeu e internacional.”

O GIID tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2024:

- Aplicação do Processo de Design & Desenvolvimento no GIID envolvendo as fases de formação, operacionalização e verificação;
- Dinamização dos projetos de investigação aplicada;
- Aplicação da revisão do Código de Conduta Ética ao GIID;
- Aplicação das páginas de IDI em ipst.pt.

O mapa de pessoal para 2024 identifica **3 postos de trabalho** para esta Unidade Orgânica:

Tabela 13 – Postos Trabalho GIID

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Investigação	1	2
Técnico Superior de Saúde	1	1
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	2	3

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades do GIID.

4.1.7 Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações (GTIC)

Ao GTIC compete:

- Gerir a rede informática da instituição, nas vertentes do sangue e transplantação, as respetivas aplicações e equipamentos necessários ao seu funcionamento e à sua articulação com outras aplicações informáticas no âmbito da saúde;
- Garantir a integração das bases de dados das diferentes áreas de forma a potencializar a informação disponível;
- Garantir a segurança e fiabilidade dos sistemas e tecnologias de informação e comunicações da instituição;
- Assegurar o apoio técnico aos utilizadores dos sistemas e tecnologias de informação e comunicação.

O GTIC tem definido os seguintes objetivos operacionais para 2024:

- Desenvolver e implementar novos módulos para a área da Qualidade "Sistema de Gestão" e para a área da Conciliação IPST, IP
- Diminuir o prazo médio de resposta aos pedidos
- Desenvolvimento das interfaces necessárias para o projeto RFID
- Desenvolver as atividades necessárias para normalização da Cibersegurança no IPST, IP
- Renovar os servidores do ASIS para uma tecnologia mais recente
- Migrar a estrutura de ficheiros para o Office 365 tendo como finalidade acabar com a utilização do Office 2010.

O mapa de pessoal para 2024 identifica um total de **14 postos de trabalho** para este Gabinete, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 14 – Postos Trabalho GTIC

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Especialistas de Informática	4	6
Técnicos de Informática	4	8
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	8	14

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividade do GTIC.

4.1.8 Gabinete de Gestão da Qualidade (GGQ)

Ao GGQ compete:

- Fomentar uma cultura da qualidade na instituição e assegurar o bom funcionamento dos sistemas de gestão da qualidade implementados;
- Harmonizar e normalizar o sistema de gestão da qualidade implementado em todos os serviços do IPST, IP;
- Propor e desenvolver medidas que promovam a eficiência dos processos do IPST, IP;
- Emitir pareceres e garantir a assessoria técnica especializada na área da gestão da qualidade;

- Propor, organizar e assegurar o desenvolvimento da instituição no âmbito das áreas da garantia e da gestão da qualidade.

O GGQ tem definido como objetivo operacional para o ano de 2024 no âmbito do QUAR

- Avaliação pelos cidadãos
 - Avaliação da satisfação dos candidatos a dador

O GGQ tem ainda definido como objetivos operacionais para o ano de 2024:

- Manter a taxa de cumprimento do programa de auditorias internas
- Manter a taxa de cumprimento do plano de análise metrológica
- Manter o prazo médio de resposta aos pedidos (dias úteis)
- Promover a cultura da qualidade no IPST

O mapa de pessoal para 2024 identifica um total de **23 postos de trabalho** para esta Unidade Orgânica, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 15 – Postos Trabalho GGQ

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Enfermagem	1	1
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	18	18
Técnicos Superiores	4	4
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	23	23

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades do GGQ.

4.1.9 Gabinete Jurídico (GJ)

Ao GJ compete:

- Emitir pareceres, elaborar informações e proceder a estudos de natureza jurídica sobre quaisquer assuntos que lhe sejam submetidos pelo órgão máximo do serviço;
- Prestar apoio técnico aos diferentes órgãos e serviços do IPST, IP, nomeadamente na área da contratação pública;
- Assegurar a atividade de contencioso do IPST, IP;

- Assegurar o apoio necessário à preparação dos processos e à ligação entre o IPST, IP, e os seus mandatários judiciais e acompanhar a respetiva atividade;
- Participar na análise, preparação ou modificação de diplomas legais, regulamentos e outros documentos de natureza normativa relacionados com a atividade do IPST, IP, procedendo aos necessários estudos jurídicos;
- Instruir processos, nomeadamente disciplinares;
- Assegurar a resposta a reclamações apresentadas por utentes dos serviços do IPST, IP;
- Emitir certidões sobre processos que lhe estão confiados;
- Proceder ao intercâmbio de informações jurídicas com entidades europeias e internacionais no domínio do sangue e da transplantação, no âmbito das suas atribuições.

O GJ tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2024:

- Contribuir para a assessoria jurídica ao IPST, IP
- Centralizar, encaminhar, informar e propor tratamento jurídico adequado aos processos de reclamação, queixa e denúncia.

O mapa de pessoal para 2024 **identifica 2 postos de trabalho efetivos** para esta Unidade Orgânica:

Tabela 16 – Postos Trabalho GJ

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Técnicos Superiores	1	2
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	1	2

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades do GJ.

4.2 Unidades, Ações e Projetos Transversais

Dos projetos em curso no IPST, IP, transitando do ano anterior, podemos destacar como projeto transversal o seguinte:

- A CONCILIA(ÇÃO) do IPST, IP é um projeto que ocorre de forma transversal, em todo o Instituto, ao nível aos Recursos Humanos. Igualmente financiado, este projeto consiste em (RE) DESENHAR, (RE) INVENTAR e DESENVOLVER novas formas de atuação para atração e retenção de pessoas que visem a otimização da gestão de

recursos humanos contribuindo, de modo relevante, para a implementação de medidas worklifebalance, alinhadas com os Objetivos Estratégicos do IPST, IP de promover a criação de medidas que visem a satisfação, motivação e desenvolvimento dos recursos humanos.

- Durante o ano de 2024 prevê-se ainda desenvolver um projeto de renovação da frota automóvel existente, com recurso a um programa de financiamento, que dê resposta às necessidades atuais respeitando os princípios económicos, ecológicos (redução de emissão carbónica) e de maior sustentabilidade ambiental.
- Neste ano de 2024 prevê-se ainda o desenvolvimento de um projeto piloto de automatização do processamento de sangue, através de metodologia alternativa à atualmente existente, com impacto estimado na redução de custos de equipamento e horas de trabalho dos recursos humanos afetos à atual tecnologia.

4.3 Unidades Homogéneas

4.3.1 Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra (CSTC)

Ao CSTC compete, no âmbito da sua área territorial de intervenção:

- Promover e sensibilizar os cidadãos para a dádiva de sangue, tecidos e células;
- Participar a nível das comunidades locais na educação dos jovens sobre a dádiva de sangue tecidos e células;
- Promover e apoiar localmente a atividade de voluntariado, nomeadamente através das organizações de dadores de sangue;
- Definir, propor e implementar a estratégia mais eficaz para a colheita de sangue, tecidos e células;
- Proceder à colheita, separação em componentes, estudo laboratorial, conservação, distribuição do sangue e componentes sanguíneos;
- Proceder ao controlo de qualidade dos produtos utilizados e dos produtos finais;
- Assegurar a recolha e o tratamento da informação regional relativa ao processo transfusional e o funcionamento do sistema de hemovigilância;
- Garantir o estudo laboratorial de dadores e dos doentes candidatos a transplantação de órgãos, tecidos e células;
- Assegurar a manutenção das condições necessárias para a escolha do par dador recetor em transplantação renal;
- Manter a % de sessões de colheita durante a semana e em período pós-laboral.

- Acompanhar a transplantação de órgãos, tecidos e células.

Para lá destas competências tem ainda o Centro de Sangue e Transplantação do Coimbra uma atividade importante nas seguintes áreas:

- Integração no Programa Estratégico de Plasma mediante processamento e armazenamento do plasma para a indústria farmacêutica, para além das metodologias de tratamento para utilização terapêutica.
- Plataforma logística para armazenamento do plasma para fracionamento.
- Articulação Hospitalar

Foram definidos os seguintes objetivos operacionais para o ano 2024:

Processo de Planeamento e Programação de Colheitas

- Manter a % de sessões de colheita durante a semana
- Manter a Taxa de comparência

Processo de Colheita - Sangue Total

- Manter a Taxa de Colheita;
- Manter a taxa de unidades de ST colhidas no grupo etário [25-34] anos.

Processo de Colheita - Aférese

- Manter o número de procedimentos de aférese com colheita multicomponente (2 ou mais componentes diferentes);
- Aumentar o Número de componentes obtidos por procedimentos de aférese (Multicomponente);
- Aumentar o número médio de CUP colhidos por procedimento (Split rate);
- Aumentar o número total de procedimentos realizados;
- Aumentar o número médio de componentes obtidos por procedimento.

Processo de Produção

- Adequar a produção de POOL de Plaquetas à procura;

- Aumentar a taxa de aproveitamento de plasma proveniente das colheitas de ST do CSTC + CSTP

Processo de Armazenamento e Distribuição de Componentes

- Manter a % de inutilização de CUP por prazo de validade.

Processo de Armazenamento e Distribuição de Plasma para a Indústria

- Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de dádivas de sangue total.

Processo Centro de Dador

- Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde entrada do pedido até entrada da amostra;
- Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde entrada do pedido até ao contacto do dador.

Processo de Estudos Laboratoriais

- Manter o tempo de resposta na ativação dador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial.

Laboratório de Controlo de Qualidade

- Manter a taxa de execução do plano de amostragem (CSTC + CSTP) nos concentrados de eritrócitos;
- Manter a taxa de execução do plano de amostragem (CSTC + CSTP) nos componentes plasmáticos.

O mapa de pessoal para 2024 identifica um total de **139 postos de trabalho** para este Serviço Desconcentrado, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela17 – Postos Trabalho CSTC

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Dirigente Intermédio	0	1
Médico	7	13
Enfermagem	24	26
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	27	37
Técnico Superior de Saúde	1	2
Farmacêutica	0	1
Técnicos Superiores	7	8
Coordenador Técnico	1	1
Assistentes Técnicos	15	19
Encarregado Operacional	1	1
Assistentes Operacionais	21	30
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	104	139

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades do CSTC.

4.3.2 Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa (CSTL)

Ao CSTL compete, no âmbito da sua área territorial de intervenção:

- Promover e sensibilizar os cidadãos para a dádiva de sangue, tecidos e células;
- Participar a nível das comunidades locais na educação dos jovens sobre a dádiva de sangue tecidos e células;
- Promover e apoiar localmente a atividade de voluntariado, nomeadamente através das organizações de dadores de sangue;
- Definir, propor e implementar a estratégia mais eficaz para a colheita de sangue, tecidos e células;
- Proceder à colheita, separação em componentes, estudo laboratorial, conservação, distribuição do sangue e componentes sanguíneos;
- Proceder ao controlo de qualidade dos produtos utilizados e dos produtos finais;
- Assegurar a recolha e o tratamento da informação regional relativa ao processo transfusional e o funcionamento do sistema de hemovigilância;
- Garantir o estudo laboratorial de dadores e dos doentes candidatos a transplantação de órgãos, tecidos e células;
- Assegurar a manutenção das condições necessárias para a escolha do par dador recetor em transplantação renal;
- Acompanhar a transplantação de órgãos, tecidos e células;

- Gerir o Centro Nacional de Dadores de Células Estaminais de Medula Óssea de Sangue Periférico ou de Cordão Umbilical (CEDACE);
- Proceder às atividades de Banco de Tecidos, nomeadamente o processamento, estudo laboratorial, armazenamento e distribuição de tecidos de origem humana para utilização em transplantação.

Para lá destas competências tem ainda o Centro de Sangue e Transplantação do Lisboa uma atividade importante nas seguintes áreas:

- Integração no Programa Estratégico de Plasma do Serviço de Sangue do LRSP Algarve e sua continuidade para o CSTL, mediante processamento e armazenamento do plasma para a indústria farmacêutica, para além das metodologias de tratamento para utilização terapêutica.
- Plataforma logística par armazenamento do plasma para fracionamento.
- Articulação Hospitalar

O CSTL tem como objetivos operacionais para o ano de 2024 (QUAR):

- Desenvolver o banco multitecidual
 - Implementação do Programa de Córneas de Cultura;

Para além do objetivo operacional refletido no QUAR, foram definidos ainda os seguintes objetivos operacionais para o ano 2024:

Processo de Planeamento e Programação de Colheitas

- Manter a percentagem de sessões de colheita durante a semana
- Manter a Taxa de comparência

Processo de Colheita - Sangue Total

- Manter a Taxa de Colheita
- Manter a taxa de unidades de ST colhidas no grupo etário [25-34] anos

Processo de Colheita - Aférese

- Manter o número de procedimentos de aférese com colheita multicomponente (2 ou mais componentes diferentes);
- Aumentar o número de componentes obtidos por procedimentos de aférese (Multicomponente);
- Aumentar o número médio de CUP colhidos por procedimento (Split rate);
- Aumentar o número total de procedimentos realizados;

- Aumentar o número médio de componentes obtidos por procedimento.

Processo de Produção

- Adequar a produção de pool de plaquetas à procura
- Aumentar a taxa de aproveitamento de plasma proveniente das colheitas de ST do CSTL

Processo de Produção – Lab. Dra Laura Ayres – Faro

- Manter a percentagem de CEB conformes por controlo de qualidade;
- Manter a percentagem de CPP conformes por controlo de qualidade

Processo de Armazenamento e Distribuição de Componentes

- Manter a percentagem de inutilização de CUP por prazo de validade;

Processo de Armazenamento e Distribuição de Plasma para a Indústria

- Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de dádivas de sangue total.

Processo CEDACE

- Taxa de dadores disponíveis no momento da ativação;
- Taxa de dadores em Work-up.

Processo Centro de Dador

- Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde entrada do pedido até entrada da amostra;
- Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde entrada do pedido até ao contacto do dador.

Processo de Estudos Laboratoriais

- Manter o tempo de resposta na ativação dador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial

Processo do Banco Tecidos

- Manter a existência de TME como fonte de osso esponjoso
- Diminuir a Taxa de Importação de peças TME

O mapa de pessoal para 2024 identifica um total de **193 postos de trabalho** para este Serviço Desconcentrado, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 18- Postos Trabalho CSTL

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Dirigente Intermédio	0	1
Médico	8	17
Enfermagem	24	31
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	40	53
Técnico Superior de Saúde	2	5
Farmacêutica	6	7
Técnicos Superiores	11	11
Coordenador Técnico	1	1
Assistentes Técnicos	15	28
Encarregado Operacional	1	1
Assistentes Operacionais	28	38
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	136	193

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades do CSTL.

4.3.3 Centro de Sangue e da Transplantação do Porto (CSTP)

Ao CSTP compete, no âmbito da sua área territorial de intervenção:

- Promover e sensibilizar os cidadãos para a dádiva de sangue, tecidos e células;
- Participar a nível das comunidades locais na educação dos jovens sobre a dádiva de sangue tecidos e células;
- Promover e apoiar localmente a atividade de voluntariado, nomeadamente através das organizações de dadores de sangue;
- Definir, propor e implementar a estratégia mais eficaz para a colheita de sangue, tecidos e células;
- Proceder à colheita, separação em componentes, estudo laboratorial, conservação, distribuição do sangue e componentes sanguíneos;
- Proceder ao controlo de qualidade dos produtos utilizados e dos produtos finais;
- Assegurar a recolha e o tratamento da informação regional relativa ao processo transfusional e o funcionamento do sistema de hemovigilância;
- Garantir o estudo laboratorial de dadores e dos doentes candidatos a transplantação de órgãos, tecidos e células;
- Assegurar a manutenção das condições necessárias para a escolha do par dador recetor em transplantação renal;
- Acompanhar a transplantação de órgãos, tecidos e células;

- Gerir o Banco Público de Sangue do Cordão Umbilical (BPCCU), nomeadamente o processamento, estudo laboratorial, armazenamento e distribuição.

Para lá destas competências tem ainda o Centro de Sangue e Transplantação do Porto uma atividade importante nas seguintes áreas:

- Testes confirmatórios em doenças transmissíveis (Porto, Coimbra Lisboa)
- Centro de referência em Imunohematologia
- Criopreservação de Grupos Raros
- Base de Dados de Dadores com grupos Raros
- Base de dados de Dadores com Antígenos plaquetários específicos
- Integração no Programa Estratégico de Plasma como plataforma logística do Norte
- Articulação Hospitalar

O CSTP tem os seguintes objetivos operacionais:

Processo de Planeamento e Programação de Colheitas

- Manter a percentagem de sessões de colheita durante a semana
- Manter a Taxa de comparência

Processo de Colheita - Sangue Total

- Manter a Taxa de Colheita;
- Manter a taxa de unidades de ST colhidas no grupo etário [25-34] anos.

Processo de Colheita - Aférese

- Manter o número de procedimentos de aférese com colheita multicomponente (2 ou mais componentes diferentes);
- Aumentar o número de componentes obtidos por procedimentos de aférese (Multicomponente);
- Aumentar o número médio de CUP colhidos por procedimento (Split rate);
- Aumentar o número total de procedimentos realizados;
- Aumentar o número médio de componentes obtidos por procedimento.

Processo de Produção

- Adequar a produção de pool de plaquetas à procura;
- Tempo médio de resposta a solicitações de clientes para Leucoplaquetária (Relatórios de Análises).

Processo de Armazenamento e Distribuição de Componentes

- Manter a percentagem de inutilização de CUP por prazo de validade

Processo de Armazenamento e Distribuição de Plasma para a Indústria

- Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de dádivas de sangue total

Processo Centro de Dador

- Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde a entrada do pedido até à entrada da amostra
- Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde entrada do pedido até contacto com o dador

Processo de Estudos Laboratoriais

- Manter o tempo de resposta na ativação dador desde entrada da amostra até ao resultado final laboratorial

Processo do Banco Público de Células do Cordão Umbilical (BPCCU)

- Manter o número de unidades de SCU criopreservadas Total (Somatório dos anos anteriores com o atual - Stock)

O mapa de pessoal para 2024 identifica um total de **177 postos de trabalho** para este Serviço Desconcentrado, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 19 - Postos trabalho CSTP

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Dirigente Intermédio	1	1
Médico	7	14
Enfermagem	40	42
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	43	48
Técnico Superior de Saúde	4	4
Farmacêutica	3	3
Técnicos Superiores	6	8
Coordenador Técnico	0	1
Assistentes Técnicos	14	22
Encarregado Operacional	1	1
Assistentes Operacionais	24	33
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	143	177

No anexo 6.1 encontra-se a ficha de atividades relativa ao CSTP.

4.4 Estruturas de Suporte ao Conselho Diretivo

O IPST, IP tem ainda objetivos operacionais definidos que não se enquadram em nenhuma UO ou UH (razão pela qual é necessária a revisão da sua Lei Orgânica e Estatutos). Dada a sua relevância para a persecução da estratégia da Instituição são monitorizados e acompanhados pela equipa de assessores do Conselho Diretivo. A ficha de atividade poderá ser consultada no anexo 6.7.

- Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de dádivas de sangue total (OOp 2 - QUAR);
- Simplificação e desmaterialização de processos (OOp 8 - QUAR);
- Promover a divulgação de informação relevante para a atividade do IPST, dentro e fora da instituição (OOp 6 - QUAR);
- Implementar estratégias para a inclusão de pessoas com deficiência através da redução de barreiras arquitetónicas;
- Aumentar a eficiência de recursos (energéticos, frota, instalações e infraestruturas) cumprindo com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 7 - Energias renováveis e acessíveis.

5 Outras Atividades e Projetos Estratégicos Transversais

Ao longo dos anos, o IPST, IP tem vindo a desenvolver um conjunto de iniciativas de âmbito transversal, quer a nível nacional, quer internacional. Até ao final do ano 2024, serão ainda desenvolvidos novos projetos, alguns dos quais financiados por fundos comunitários.

5.1 Projetos Nacionais

5.1.1 Mudança de Paradigma na Colheita de Sangue

Esta medida tem por objetivo melhorar a adequação da colheita de sangue total e de componentes às necessidades hospitalares, aumentando a eficiência deste processo.

Entre 2022 e 2023 foi definido o plano de formação para os promotores externos e agendadas reuniões para identificação das necessidades formativas. Em 2024 irá dar-se início à operacionalização do plano de formação para os promotores externos.

5.1.2 Conciliação da Vida Pessoal, Familiar e Profissional

O IPST, IP aderiu ao Pacto para a Conciliação com o objetivo de implementar medidas que facilitem a conciliação entre a vida familiar e o trabalho, obtendo a certificação do Sistema de Gestão da Conciliação | Norma NP 4552:2016.

Na continuidade do que está planeado, o IPST, IP assume como prioritária a transição para a Norma 4552: 2022.

5.2 Projetos Internacionais

5.2.1 European Group for Accreditation and Liaison of Blood-Tissues and Cells Establishments (EGALiTE)

Este projeto é financiado ao abrigo do programa de financiamento EU4Health da Comissão Europeia e tem como objetivo otimizar a utilização de recursos disponíveis a nível Europeu e

melhorar a capacidade das organizações de substâncias de origem humana a ameaças sanitárias. Este projeto permitirá também através da partilha de conhecimento definir um conjunto de *guidelines*, com o objetivo de incrementar o acesso a produtos de origem Humana de qualidade reconhecida, melhorar o acesso dos doentes ao tratamento, bem como melhorar a resiliência das organizações públicas e sistemas de saúde a nível europeu.

O Consórcio do projeto é composto por 14 beneficiários, que representam 10 Estados Membros, e 10 entidades colaboradoras. O IPST, IP lidera o Work Package 3 – “Evaluation” e participa ativamente nos demais work packages, atividades e reuniões deste projeto que teve início em maio de 2022 e que terá uma duração total de 30 meses.

Em 2024 está prevista a participação do IPST em 2 pilotos que envolvem formação e uma componente de consultoria na área das córneas. O projeto será concluído em outubro de 2024 com a submissão de todos os entregáveis previstos junto da Comissão Europeia.

5.2.2 Projeto Supply

Igualmente financiado pelo programa EU4Health da Comissão Europeia, o projeto SUPPLY visa fortalecer a capacidade de colheita de plasma proveniente de dádiva não remunerada a nível Europeu. O objetivo geral deste projeto consiste então em aumentar a colheita de plasma e fortalecer a resiliência e a capacidade de colheita de plasma efetuada pelos serviços de sangue em toda a Europa por forma a garantir a disponibilidade ideal de medicamentos derivados de plasma quer na situação atual quer numa situação agravada por tempos de crise. Num consórcio coordenado pela EBA (European Blood Alliance) e composto por 11 Estados membros, constituem resultados esperados deste projeto o desenvolvimento e a disseminação de boas práticas e *guidelines* pela EBA e autoridades dos Estados Membros bem como a contribuição para um abastecimento mais sustentável e um maior acesso a medicamentos derivados considerados essenciais prevendo identificar ações de mitigação para evitar interrupções de mercado.

Com início em setembro de 2022, o projeto conta com uma duração de 18 meses, com um conjunto de atividades, designadamente reuniões, lançamento de questionários e recolha de dados estatísticos, análise e tratamento de informação, elaboração de relatórios e produção de recomendações. O encerramento deste projeto em fevereiro de 2024 culmina com a publicação de um conjunto de recomendações sobre a gestão de plasma e medicamentos derivados a nível europeu.

5.3 Outras Atividades

5.3.1 Congresso da Associação Europeia de Bancos de Tecidos e Células

No ano 2024, o IPST,IP em colaboração com a Associação Europeia de Bancos de Tecidos e Células irá organizar o 32.º Congresso Anual da Associação, que decorrerá no último trimestre em Lisboa.

Este evento, contará com a participação de cerca de 200 profissionais de unidades de colheita, bancos de tecidos, bancos de células e unidades aplicadoras de diversas nacionalidades.

6 Anexos

6.1 Fichas de Atividades por Unidade Orgânica

O IPST, IP tem por missão garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.

Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Observações
a)	OE 3	Abertura do procedimento de aquisição de integração mapas contratos da GInti para SICC-AP	Eficácia	Conclusão da aquisição (nº de meses)	Realização							9,00	1,00	7,00	100%	DGPGPF/MIG	Raquel Gomes	AO		
a)	OE 3	Adquirir Sistema de Picking para os Armazéns do IPST	Eficácia	Conclusão da aquisição (nº de meses)	Realização							10,00	1,00	9,00	100%	DGPGPF/MIG	Raquel Gomes	AO		
a)	OE 3	Aquisição de interligação entre a ESPAP (faturação eletrónica) e SICC-SNC_AP de forma a existir uma integração automática na conta de conferência de faturas na aplicação da contabilidade	Eficácia	Conclusão da aquisição (nº de meses)	Realização							11,00	1,00	9,00	100%	DGPGPF/MIG	Raquel Gomes	AO		
a)	OE 3	Conferência trimestral de contas correntes de clientes de modo a minimizar as divergências existentes.	Eficácia	Divergência de 2024/Divergência de 2023	Realização							0,90	0,10	0,70	100%	DGPGPF/MIG	Raquel Gomes	AO		
a)	OE 5	Comunicação trimestral às entidades que apresentam dívida vencida	Eficácia	Comunicar às entidades a dívida vencida até ao dia 15 do mês seguinte àquele a que respeita o trimestre	Realização					2,00		4,00	1,00	6,00	100%	DGPGPF/MIG	Raquel Gomes	AO		
d), f), j), n), p), r), a)	OE 5	Melhorar o desempenho financeiro	Eficácia	Proposta de reatualização da tabela de preços de produtos e serviços (Nº de meses para submissão da nova proposta à ACSS/Tutela) - QUAR9.1	Realização							10,00	1,00	8,00	100%		Raquel Gomes	AO	ODS 3	QUAR 9.1
a), c), i), n), r)	OE 5	Reestruturar serviços e reorganizar a atividade	Eficácia	Elaborar proposta de deslocalização dos Serviços Centrais e da Área do Sangue do CSTL para junto da Área da Transplantação do CSTL (Fases implementadas / N.º total de fases a implementar (5) x 100) - QUAR 10.2	Realização							60,00	20,00	81,00	100%		Raquel Gomes	AO	ODS 11	QUAR 10.2
a), d), f), j), n), p), r)	OE 5, OE 2	Manter a atividade de Doação e Transplantação	Eficácia	Proposta de modelo de financiamento para o CEDACE (Nº de meses para revisão e submissão da proposta) - QUAR 7.3	Realização							10,00	1,00	8,00	100%		Raquel Gomes	AO	ODS 3	QUAR 7.3
a), d), f), j), n), p), r)	OE 5, OE 2	Manter a atividade de Doação e Transplantação	Eficácia	Proposta de revisão da tabela de financiamento à transplantação (Nº de meses para revisão e submissão da proposta) - QUAR 7.2	Realização							10,00	1,00	8,00	100%		Raquel Gomes	AO	ODS 3	QUAR 7.2
a)	OE 5, OE 3	Apresentar ao CD um levantamento dos gastos por área/atividade do IPST, com base na informação contabilística de 2023	Eficácia	Conclusão do levantamento (nº de meses)	Realização							10,00	1,00	8,00	100%	DGPGPF/MIG	Raquel Gomes	AO		

Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Observações
a)	OE 3, OE 4	Adotar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar - Boa gestão dos trabalhadores	Eficácia	N.º de ações de formação/sensibilização para colaboradores sobre cultura organizacional conciliadora	Realização					4,00	2,00	1,00	3,00	100%	DGRHF/MIG	Alberto Matias	AO		▲
a)	OE 3, OE 4	Realizar reuniões periódicas entre o DGRHF e Núcleos	Eficácia	Total de reuniões realizadas	Impacto						4,00	1,00	6,00	100%	DGRHF/MIG	Alberto Matias	AO		
a), b), c), d)	OE 3	Assegurar a realização de atividades conducentes à entrada de profissionais no IPST, IP	Eficácia	N.º de avisos de abertura de processos de recrutamento (PC ou mobilidade) ou pedidos de autorização de recrutamento à Tutela/ACSS (CIP ou mobilidade) - mês de envio para publicação em DR ou mês de envio do pedido de autorização à Tutela/ACSS	Realização				34,00	35,00	24,00	4,00	29,00	100%	Processos desenvolvidos	Alberto Matias	AO		
a), b), c), e), g)	OE 3	Aumentar a taxa de satisfação dos colaboradores	Qualidade	Taxa de satisfação de colaboradores	Realização	68,40	71,00	67,70	61,16		70,00	5,00	76,00	100%	DGRHF/MIG	Alberto Matias	AO		
a), b), c), e), g)	OE 3, OE 4	Aumentar a motivação - boa gestão dos trabalhadores	Eficácia	Número de iniciativas de apoio social promovidas pelos colaboradores do IPST	Realização			7,00	31,00	7,00	6,00	4,00	11,00	100%	DGRHF/MIG	Alberto Matias	AO		
a), b), c), e), g)	OE 1, OE 2, OE 3, OE 4, OE 5, OE 6	Adotar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar - Boa gestão dos trabalhadores	Eficácia	Evolução do n.º de protocolos com empresas para aquisição de bens e serviços com condições favoráveis nas áreas da Saúde e Terapias, Restauração, Educação e Formação (N.º Protocolos 2024 (-) N.º Protocolos 2023 / N.º Protocolos 2023*100) - QUAR 5.2	Impacto				18,00	44,44	20,00	5,00	26,00	20%	DGRHF/MIG	Alberto Matias	AO	Boa gestão dos trabalhadores	QUAR - 5.2
a), b)	OE 1, OE 2, OE 3, OE 4, OE 5, OE 6	Boa gestão dos trabalhadores – Em colaboração com os profissionais, adotar medidas que promovam a motivação, a segurança e saúde no trabalho, ambientes de trabalho saudáveis e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	Eficácia	Atualização do Código de Ética e Boa Conduta - contributo para a prevenção e combate do Assédio no Local de Trabalho (N.º de meses para aprovação) - QUAR 5.3	Realização					0,00	4,00	1,00	2,00	20%	DGRHF/MIG	Alberto Matias	AO	Boa gestão dos trabalhadores	QUAR - 5.3
a), b)	OE 1, OE 2, OE 3, OE 4, OE 5, OE 6	Boa gestão dos trabalhadores – Em colaboração com os profissionais, adotar medidas que promovam a motivação, a segurança e saúde no trabalho, ambientes de trabalho saudáveis e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	Eficácia	Promoção da segurança e saúde no trabalho e prevenção de situações de fragilidade (N.º ações /workshops realizados) - QUAR 5.4	Realização						2,00	1,00	4,00	20%	DGRHF/MIG	Alberto Matias	AO	Boa gestão dos trabalhadores	QUAR - 5.4
a), b)	OE 1, OE 2, OE 3, OE 4, OE 5, OE 6	Boa gestão dos trabalhadores – Em colaboração com os profissionais, adotar medidas que promovam a motivação, a segurança e saúde no trabalho, ambientes de trabalho saudáveis e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	Eficácia	Percentagem de sugestões de colaboradores implementadas (N.º de sugestões implementadas / N.º de sugestões retiradas da caixa de Sugestões/Reclamações/Elogios aprovadas pelo CD * 100) - QUAR 5.5	Realização					0,00	70,00	25,00	96,00	20%	DGRHF/MIG	Alberto Matias	AO	Boa gestão dos trabalhadores	QUAR - 5.5
a), b)	OE 3, OE 4	Reestruturar serviços e reorganizar a atividade	Eficácia	Elaborar proposta de reorganização da Lei orgânica (Fases desenvolvidas / N.º total de fases (4) * 100) - QUAR 10.1	Impacto						50,00	25,00	100,00	50%	DGRHF/MIG	Alberto Matias	AO		QUAR 10.1
a), b)	OE 1, OE 2, OE 3, OE 4, OE 5, OE 6	Boa gestão dos trabalhadores – Em colaboração com os profissionais, adotar medidas que promovam a motivação, a segurança e saúde no trabalho, ambientes de trabalho saudáveis e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	Eficácia	Percentagem de colaboradores com modalidades de organização do trabalho que facilite a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal (N.º pedidos autorizados/ N.º total de pedidos) - QUAR 5.1	Realização			100,00	82,25	91,39	90,00	9,00	100,00	20%	Registos comprovativos dos horários praticados pelos colaboradores	Alberto Matias	AO	Boa gestão dos trabalhadores	QUAR 5.1

Coordenação Nacional do Sangue e da Medicina Transfusional

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Observações
a), b), c)	OE 1, OE 3, OE 4	Disponibilizar o relatório anual de atividade Transfusional e do Sistema Português de Hemovigilância referente ao ano anterior	Qualidade	Divulgação do relatório anual referente ao ano anterior (meses)	Realização	7,00	9,00	9,00	7,00	7,00	7,00	2,00	4,00	100%	CSNMT/MIG	Maria Antónia Escoval	AO		
a), b), c), d), e)	OE 1, OE 3, OE 4	Divulgar os resultados do Sistema de notificação e informação relevante para a implementação de medidas preventivas e corretivas	Qualidade	Realização de ação de formação/simpósio para os notificadores do Sistema Português de Hemovigilância (meses)	Realização	9,00	11,00	11,00	9,00	9,00	10,00	1,00	8,00	100%	CSNMT/MIG	Maria Antónia Escoval	AO		
a), b), c)	OE 1, OE 3	Garantir a harmonização nacional da rede da medicina transfusional, desde a colheita à administração do sangue	Eficácia	Elaborar proposta de Plano de Reserva Estratégica (PRE) do IPST,IP no contexto da reserva nacional de sangue - QUAR 1.1	Realização						75,00	25,00	100,00	50%	CSNMT/MIG	Ana Paula Sousa	AO	ODS 3	QUAR 1.1
a), b), c)	OE 1, OE 3	Garantir a harmonização nacional da rede da medicina transfusional, desde a colheita à administração do sangue	Eficácia	Realizar reuniões (presenciais/virtuais) com Serviços de Sangue e Serviços de Medicina Transfusional - QUAR 1.2	Realização						4,00	2,00	7,00	50%	CSNMT/MIG	Ana Paula Sousa	AO	ODS 3	QUAR 1.2
a), b), c)	OE 1, OE 4, OE 3, OE 6	Promover a articulação com os serviços hospitalares no âmbito das substâncias de origem humana	Eficácia	Realizar avaliação de risco no âmbito da atividade da medicina transfusional - QUAR 3.1	Realização						50,00	25,00	76,00	40%	CSNMT/MIG	Ana Paula Sousa	AO	ODS 3	QUAR 3.1
a), b), c)	OE 1, OE 4, OE 3, OE 6	Promover a articulação com os serviços hospitalares no âmbito das substâncias de origem humana	Eficácia	Propor planeamento de Visitas Técnicas para 2025 - QUAR 3.2	Realização						10,00	2,00	7,00	30%	CSNMT/MIG	Ana Paula Sousa	AO	ODS 3	QUAR 3.2
a), b), c)	OE 1, OE 4, OE 3, OE 6	Promover a articulação com os serviços hospitalares no âmbito das substâncias de origem humana	Eficácia	Formação de profissionais do IPST, IP no contexto da monitorização e vigilância da utilização de substâncias de origem humana - QUAR 3.3	Resultado						9,00	2,00	12,00	30%	CSNMT/MIG	Ana Paula Sousa	AO	ODS 3	QUAR 3.3

Coordenação Nacional da Transplantação

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Observações
a), d), j)	OE 2	Aumentar o n.º de dadores por milhão de habitantes (pmh)	Eficácia	Nº de dadores por milhão de habitantes (pmh)	Resultado	28,80	29,00	32,99		50,00	15,00	66,00	100%	RPT Dados GCCT	Margarida Ivo	ANC	ODS 3	
d), f)	OE 2	Disponibilizar o relatório anual de atividade de tecidos, células e órgãos do Sistema Português de Biovigilância referente ao ano anterior	Eficácia	Divulgação do relatório anual referente ao ano anterior (meses)	Resultado					7,00	2,00	4,00	100%	MIG	Margarida Ivo	AO		
d), f)	OE 2	Divulgar os resultados do Sistema de notificação e informação relevante para a implementação de medidas preventivas e corretivas	Eficácia	Realização de ação de formação/simpósio para o maior número possível de notificadores do Sistema Português de Biovigilância (meses)	Resultado					10,00	2,00	7,00	100%	MIG	Margarida Ivo	AO		
d), f)	OE 2 OE 3 OE 5 OE 6	Manter a atividade de Doação e Transplantação	Eficácia	Programa de formação na área da doação e transplantação (TPM) - Nº de meses para conclusão - QUAR 7.1	Resultado					10,00	1,00	8,00	100%	MIG	Margarida Ivo	AO	ODS 3	QUAR 7.1
a), d), j)	OE 2	Manter o nº de auditorias	Qualidade	Nº de hospitais auditados	Resultado	0,00	2,00	3,00	1,00	5,00	2,00	8,00	100%	CNT	Margarida Ivo	ANC		

Gabinete de Comunicação e Promoção da Dádiva e Voluntariado

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Observações
a)	OE 1, OE 3	Preparar, publicitar, organizar e acompanhar o processo de atribuição de apoios financeiros por parte do IPST às entidades privadas sem fins lucrativos	Eficiência	Prazo de entrega dos processos de candidatura à Comissão Designada para avaliação dos mesmos (dias)	Estrutura	23	10,00	1,42	1,11		10,00	4,00	5,00	100%	Documentação interna	Cristina Sousa	AO		
a), d)	OE 1, OE 3	Reduzir o prazo médio de resposta aos pedidos de informação externos que chegam ao serviço por via eletrónica e por correio	Eficiência	Prazo de resposta (horas)	Realização			29,00	28,75		36,00	12,00	23,00	100%	Documentação interna (mails, pedidos etc)	Cristina Sousa	AO		

Gabinete Gestão da Qualidade

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Observações
h), i), j)	OE 2, OE 1, OE 3, OE 6	Manter a avaliação da satisfação dos Dadores de Sangue e dos Candidatos a Dador de Medula Óssea - QUAR	Qualidade	Taxa de satisfação dos dadores	Resultado	92,80	92,50	93,60	93,50	94,18	95,00	2,00	98,00	100%	Questionários de Avaliação de Satisfação	Graça Fonseca	AO	ODS 3	QUAR 11.1
h), i), j)	OE 3	Manter o prazo médio de resposta aos pedidos (dias úteis)	Qualidade	N.º de dias de resposta aos pedidos extraordinários (extra plano) de análise metrológica internos	Resultado	6,80	7,00	7,00	7,00	6,83	7,00	1,00	5,00	100%	Ficheiro de acompanhamento de testes metrológicos	Graça Fonseca	AO		
h), i), j)	OE 5, OE 3	Manter a taxa de cumprimento do planos de análise metrológica	Qualidade	% de testes metrológicos efetuados (n.º total de ensaios e calibrações planeados/n.º total de ensaios e calibrações efetuados*100)	Resultado	88,25	85,58	91,00	90,00	89,00	91,00	2,00	94,00	100%	Ficheiro de acompanhamento de testes metrológicos	Graça Fonseca	AO	ODS 3	

Gabinete de Investigação, Inovação e Desenvolvimento

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Observações
e), f)	OE 3	Aplicação das páginas de IDI em ipst.pt	Eficiência	Percentagem de concretização	Realização				55,00	65,00	75,00	24,00	100,00	100%	GIID	Paulo Pereira	AO		
e), f)	OE 3	Aplicação do Processo de Design & Desenvolvimento no GIID envolvendo as fases de formação, operacionalização e verificação	Eficiência	Percentagem de concretização	Estrutura				55,00	90,00	75,00	24,00	100,00	100%	GIID	Paulo Pereira	AO		
e), f)	OE 3	Dinamização dos projetos em curso de investigação aplicada	Eficiência	Percentagem de projetos de investigação aplicada em curso	Realização			90,00	99,00	84,00	75,00	24,00	100,00	100%	GIID	Paulo Pereira	AO		
e), f)	OE 3, OE 6	Aplicação da revisão do Código de Conduta Ética no GIID	Eficiência	Percentagem de concretização	Resultado				55,00	85,00	85,00	14,00	100,00	100%	GIID	Paulo Pereira	AO		

Gabinete Jurídico

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Observações
a), b), c), d), e), f), g), i)	OE 1, OE 2, OE 3, OE 6	Contribuir para a assessoria jurídica ao IPST, IP	Eficácia	Taxa de resposta aos pareceres solicitados	Resultado						100,00	90,00	9,00	100,00	100%	MIG	Délia Falcão	AO		

Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Observações
d)	OE 3	Desenvolver as atividades necessárias para normalização da Cibersegurança no IPST, I.P.	Eficácia	Melhorias de segurança efetuadas por mês	Estrutura								12,00	2,00	9,00	100%	MIG	Fernando Gramacho	AO	
d)	OE 3	Desenvolver e implementar novos módulos para a área da Qualidade "Sistema de Gestão" e para a área da Conciliação IPST, IP	Eficácia	Início da utilização (meses)	Resultado								12,00	1,00	10,00	100%	MIG	Fernando Gramacho	AO	
b)	OE 3	Desenvolvimento das interfaces necessárias para o projeto RFID	Eficácia	Entrada em produção das interfaces (meses)	Estrutura								8,00	2,00	5,00	100%	MIG	Fernando Gramacho	AO	
d)	OE 3	Diminuir o prazo médio de resposta aos pedidos IPST, IP e serviços de sangue hospitalares	Eficácia	Prazo médio de respostas aos pedidos (dias úteis)	Resultado			2,00	2,00	2,00		2,00	1,00	1,00	100%	MIG	Fernando Gramacho	AO		
d)	OE 3	Migrar a estrutura de ficheiros para o Office 365 tendo como finalidade acabar com a utilização do Office 2010	Eficácia	Entrada em produção do sharepoint da SPMS.	Estrutura								9,00	2,00	6,00	100%	MIG	Fernando Gramacho	AO	
d)	OE 3	Renovar os servidores do ASIS para uma tecnologia mais recente	Eficácia	Entrada em produção (meses)	Estrutura								9,00	2,00	6,00	100%	MIG	Fernando Gramacho	AO	

Centro de Sangue e Transplantação de Coimbra

PPC

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Obsevações
a), b), c), d)	OE 1	Manter a % de sessões de colheita durante a semana	Eficácia	N.º de sessões de colheita durante a semana / N.º total de sessões de colheita x 100	Resultado	64,90	69,20	66,48	72,97	77,03	70,00	7,00	78,00	100%	ASIS 8103	Alcídia Pinheira	AO	ODS 3	
a), b), c), d)	OE 1	Manter a Taxa de comparação	Eficácia	% de dadores inscritos face à previsão	Resultado	101,43	98,89	100,25	91,64	95,01	91,00	5,00	97,00	100%	Cálculo	Alcídia Pinheira	AO	ODS 3	

Aférese

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Obsevações
a), b), c), d), e)	OE 1	Aumentar o número médio de componentes obtidos por procedimento	Eficácia	Nº de componentes obtidos / Número de procedimentos realizados	Resultado			2,03	2,00	2,19	2,30	0,30	2,61	100%	ASIS	Alcídia Pinheira	AO	ODS 3	
a), b), c), d), e)	OE 1	Aumentar o numero médio de CUP colhidos por procedimento (Split rate)	Eficácia	Nº total de CUP's obtidos / Nº total de procedimentos onde foi colhido pelo menos 1 CUP	Resultado	1,22	1,24	1,16	1,00	1,30	1,24	0,06	1,40	100%	ASIS	Alcídia Pinheira	AO	ODS 3	
a), b), c), d), e)	OE 1	Aumentar o número total de procedimentos realizados	Eficácia	Nº total de procedimentos realizados	Resultado			328,00	334,00	383,00	350,00	35,00	386,00	100%	ASIS	Alcídia Pinheira	AO	ODS 3	
a), b), c), d), e)	OE 1	Aumentar o Número de componentes obtidos por procedimentos de aférese (Multicomponente)	Eficiência	Número total de componentes obtidos	Resultado	704,00	782,00	669,00	700,00	838,00	760,00	76,00	837,00	100%	ASIS 8104	Alcídia Pinheira	AO	ODS 3	
a), b), c), d), e)	OE 1	Manter o número de procedimentos de aférese com colheita multicomponente (2 ou mais componentes diferentes)	Eficiência	Número total de multicomponentes obtidos (2 ou mais diferentes)	Resultado		78,00	336,00	303,00	342,00	320,00	32,00	353,00	100%	ASIS	Alcídia Pinheira	AO	ODS 3	

Sangue Total

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Obsevações
a), b), c), d), e)	OE 1	Manter a Taxa de Colheita	Eficácia	Número de inscrições para a dádvia de ST aprovadas em colheita / nº total de inscrições para a dádvia de ST x 100	Resultado	83,05	83,39	83,88	82,04	81,66	83,00	4,00	88,00	ASIS	Alcídia Pinheira	AO	ODS 3	
a), b), c), d), e)	OE 1	Manter a taxa de unidades de ST colhidas no grupo etário [25-34] anos	Eficácia	Nº colheitas em dadores com idades entre os [25-34] anos / Nº Total de colheitas x 100	Resultado	23,48	20,24	17,28	16,42	17,37	19,00	2,00	22,00	ASIS	Alcídia Pinheira	AO	ODS 3	
a), b), c), d), e)	OE 1	Manter a taxa de unidades de ST colhidas no grupo etário <25 anos	Eficácia	Nº colheitas em dadores < 25 anos / Nº Total de colheitas x 100	Resultado	16,37	15,85	14,17	12,35	12,24	12,00	2,00	15,00	Cálculo	Alcídia Pinheira	AO	ODS 3	

Estudos Laboratoriais

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Obsevações
h), i), j)	OE 2, OE 3	Manter o tempo de resposta na activação dador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial	Eficácia	Data Entrada da amostra/Data saída do Resultado (dias)	Resultado	4,53	2,65	4,31	4,20	3,51	7,00	1,00	5,00	100%	Lusot	Albertina Freitas	AO	ODS 3	

ADC

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Obsevações
e), f)	OE 1	Manter a % de inutilização de CUP por prazo de validade	Eficiência	Número de CUP por prazo de validade / Número total de CUP entradas em inventário	Resultado	2,00	16,00	13,00	2,00	0,00	1,00	0,10	0,90	100%	ASIS	Lourdes Bernardo	AO	ODS 3	

Produção

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Obsevações
e), f)	OE 1	Adequar a produção de POOL de Plaquetas à procura	Eficiência	Número POOL de Plaquetas inutilizadas por prazo de validade /Número total de POOL de Plaquetas entradas em inventário	Resultado	0,09	0,37	0,17	0,12	2,98	0,50	0,10	0,39	100%	Ind. ADC n.º 19/ Ind. ADC n.º 6	Lourdes Bernardo	AO	ODS 3	
e), f)	OE 1	Aumentar a taxa de aproveitamento de plasma proveniente das colheitas de ST do CSTC + CSTP	Eficiência	Nº de unidades de Plasma Obtido / Nº de unidades Plasma inutilizado * 100	Resultado					58,76	80,00	19,00	100,00	100%	Na pasta MIG - ADC	Lourdes Bernardo	AO	ODS 3	

Centro Dador

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução no CST	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Observações
h), i), j)	OE 2, OE 3	Diminuir o tempo de resposta na activação dador desde entrada do pedido até ao contacto do dador	Eficácia	data da entrada do pedido/data contacto com o dador	Resultado					0,57	2,00	1,00	1,00	100%	Lusot	Fátima Pires	AO	ODS 3	
h), i), j)	OE 2, OE 3	Diminuir o tempo de resposta na activação dador desde entrada do pedido até entrada da amostra	Eficácia	data da entrada do pedido/data entrada da amostra	Resultado			5,17	4,24	3,96	8,00	3,00	4,00	100%	Lusot	Fátima Pires	AO	ODS 3	

Laboratório de Controlo de Qualidade

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Obsevações
e), f)	OE 1, OE 3, OE 5	Manter a taxa de execução do plano de amostragem (Coimbra + Porto) nos componentes plasmáticos	Eficácia	Número de amostras executadas/Número total de plasmas congelados no dia de execução da amostragem	Resultado	0,00	2,05	5,33	1,41	0,88	1,00	0,50	1,60	100%	Base de dados da amostragem (n/N)	Fatima Simões	AO	ODS 3	
e), f)	OE 1, OE 3, OE 5	Manter a taxa de execução do plano de amostragem (Coimbra + Porto) nos concentrados de eritrocitos	Eficácia	Número de amostras executadas/Número total de CEB obtidos no dia de execução da amostragem	Resultado	1,00	1,02	1,08	1,06	1,08	1,00	0,50	1,60	100%	Base de dados da amostragem (n/N)	Fatima Simões	AO	ODS 3	

Centro de Sangue e Transplantação de Lisboa

PPC

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Obsevações
a) b) c) d)	OE 1	Manter a % de sessões de colheita durante a semana	Eficácia	N.º de sessões de colheita durante a semana / N.º total de sessões de colheita x 100	Resultado	89,22	89,57	89,06	88,79	88,00	90,00	5,00	96,00	100%	ASIS 8103	Cristiana Fagulha	AO	ODS 3	
a) b) c) d)	OE 1	Manter a Taxa de comparência	Eficácia	% de doadores inscritos face à previsão	Resultado	91,25	91,92	101,27	90,77	90,00	90,00	5,00	96,00	100%	ASIS	Cristiana Fagulha	AO	ODS 3	

Aférese

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Obsevações
a), b), c), d), e)	OE 1	Aumentar o número médio de componentes obtidos por procedimento	Eficácia	Nº de componentes obtidos / Número de procedimentos realizados	Resultado			1,22	1,22	1,24	1,00	0,20	1,30	100%	ASIS	Susana Ribeiro	AO	ODS 3	
a), b), c), d), e)	OE 1	Aumentar o número médio de CUP colhidos por procedimento (Split rate)	Eficácia	Nº total de CUP's obtidos / Nº total de procedimentos onde foi colhido pelo menos 1 CUP	Resultado	1,10	1,22	1,09	0,96	1,09	1,00	0,20	1,30	100%	ASIS	Susana Ribeiro	AO	ODS 3	
a), b), c), d), e)	OE 1	Aumentar o número total de procedimentos realizados	Eficácia	Nº total de procedimentos realizados	Resultado			41,50	33,50	31,92	30,00	5,00	36,00	100%	ASIS	Susana Ribeiro	AO	ODS 3	
a), b), c), d), e)	OE 1	Aumentar o Número de componentes obtidos por procedimentos de aférese (Multicomponente)	Eficiência	Número total de componentes obtidos	Resultado	411,00	679,00	603,00	492,00	470,00	450,00	25,00	476,00	100%	ASIS 8104	Susana Ribeiro	AO	ODS 3	
a), b), c), d), e)	OE 1	Manter o número de procedimentos de aférese com colheita multicomponente (2 ou mais componentes diferentes)	Eficiência	Número total de multicomponentes obtidos (2 ou mais diferentes)	Resultado			110,00	89,00	121,00	100,00	10,00	111,00	100%	ASIS	Susana Ribeiro	AO	ODS 3	

Sangue Total

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Observações
a), b) c) d), e)	OE 1	Manter a Taxa de Colheita	Eficácia	Número de inscrições para a dâdiva de ST aprovadas em colheita / nº total de inscrições para a dâdiva de ST x 100	Resultado	75,43	75,90	80,94	78,40	76,42	80,00	5,00	86,00	100%	ASIS	Susana Ribeiro	AO	ODS 3	
a), b) c) d), e)	OE 1	Manter a taxa de unidades de ST colhidas no grupo etário [25-34] anos	Eficácia	Nº colheitas em dadores com idades entre os [25-34] anos / Nº Total de colheitas x 100	Resultado	17,19	18,34	18,09	17,85	16,37	15,00	2,00	18,00	100%	ASIS	Susana Ribeiro	AO	ODS 3	
a), b) c) d), e)	OE 1	Manter a taxa de unidades de STcolhidas no grupo etário <25 anos	Eficácia	Nº colheitas em dadores < 25 anos / Nº Total de colheitas x 100	Resultado	13,35	12,11	15,08	14,30	13,18	13,00	1,00	15,00	100%	ASIS	Susana Ribeiro	AO	ODS 3	

Estudos Laboratoriais

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Observações
h), i), j)	OE 2, OE 5	Manter o tempo de resposta na activação dador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial	Eficácia	Data Entrada da amostra/Data saída do Resultado (dias)	Resultado	13,37	10,73	11,09	10,43	9,86	12,00	2,00	9,00	100%	Lusot	Luís Ramalhete	AO	ODS 3	

ADC

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Observações
e), f)	OE 1	Manter a % de inutilização de CUP por prazo de validade	Eficiência	Número de CUP por prazo de validade / Número total de CUP entradas em inventário	Resultado	0,00	1,00	0,00	0,00	3,00	1,00	0,50	0,40	100%	ASIS	Erick Arias	AO	ODS 3	

Produção

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Obsevações
e), f)	OE 1	Adequar a produção de POOL de Plaquetas à procura	Eficiência	Número POOL de Plaquetas inutilizadas por prazo de validade /Número total de POOL de Plaquetas entradas em inventário	Resultado				0,30	3,23	3,20	2,00	5,51	100%	Na pasta MIG - ADC	Pedro Simões	AO	ODS 3	
e), f)	OE 1	Aumentar a taxa de aproveitamento de plasma proveniente das colheitas de ST do CSTL	Eficiência	Nº de unidades de Plasma Obtido / Nº de unidadesPlasma inutilizado * 100	Resultado					76.47	80,00	19,00	100,00	100%	Na pasta MIG - ADC	Pedro Simões	AO	ODS 3	

Produção Lab. Dr.ª Laura Ayres

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Obsevações
e), f)	OE 1	Manter a % de CPP conformes por controlo de qualidade	Eficácia	(Nº de CPP conformes / CPP testados) x 100	Resultado			98,00	98,96	98,84	98	2	100	100%	ASIS	Isa Oliveira	AO	ODS 3	
e), f)	OE 1	Manter a % de CEB conformes por controlo de qualidade	Eficácia	(Nº de CEB conformes / CEB testados) x 100	Resultado			100,00	100,00	100,00	99	1	100	100%	ASIS	Isa Oliveira	AO	ODS 3	

Centro Dador

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução no CST	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Observações
h), i), j)	OE 2, OE 3	Diminuir o tempo de resposta na activação dador desde entrada do pedido até ao contacto do dador	Eficácia	data da entrada do pedido/data contacto com o dador	Resultado				4,91	1,71	6,00	2,00	3,90	100%	Lusot	Ressureição Mauricio	AO	ODS 3	
h), i), j)	OE 2, OE 3	Diminuir o tempo de resposta na activação dador desde entrada do pedido até entrada da amostra	Eficácia	data da entrada do pedido/data entrada da amostra	Resultado	8,33	11,40	15,12	8,26	8,33	8,00	2,00	5,90	100%	Lusot	Ressureição Mauricio	AO	ODS 3	

CEDACE

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Observações
h), i), j), k)	OE 2, OE 3	Taxa de dadores disponíveis no momento da ativação	Eficácia	Numero total de Dadores ativados / número total de dadores avaliados x100	Resultado				0,59	0,55	70,00	10,00	81,00	100%	Lusot	Eduardo Espada	AO	ODS 3	
h), i), j), k)	OE 2, OE 3	Taxa de dadores em Work-up	Eficácia	(Número total de dadores em work-up/ número total de dadores ativados) x100	Resultado				0,18	0,17	0,98	0,02	1,00	100%	Lusot	Eduardo Espada	AO	ODS 3	

Banco de Tecidos

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução no CST	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Observações
h), i), j), l)	OE 2, OE 5, OE 3, OE 6	Desenvolver o banco multitecidualar	Eficácia	Implementação do Programa de Córneas de Cultura (Nº de meses para inicio do processamento de córneas) - QUAR 4.1	Resultado						10,00	2,00	7,00	100%	MIG	Catarina Bolotinha	AO	ODS 3	QUAR 4.1
h), i), j), l)	OE 2, OE 5	Manter a existência de TME como fonte de osso esponjoso	Eficácia	Número de Ossos p/ Esponjoso em stock (Total)	Resultado	65,00	31,00	18,00	30,00	17,00	20,00	5,00	26,00	100%	LusoT	Catarina Bolotinha	AO	ODS 3	
h), i), j), l)	OE 2, OE 5	Diminuir a Taxa de Importação de peças TME	Eficácia	Número peças de TME importados/ Número total peças TME distribuídas BT x 100	Resultado			25,00	42,08	54,34	25,00	5,00	19,00	100%	LusoT + Excel	Catarina Bolotinha	AO	ODS 3	

Centro de Sangue e Transplantação de Porto

PPC

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Obsevações
a), b), c), d)	OE 1	Manter a % de sessões de colheita durante a semana	Eficácia	N.º de sessões de colheita durante a semana / N.º total de sessões de colheita x 100	Resultado	70,08	66,25	70,14	72,06	72,31	70,00	5,00	76,00	100%	ASIS 8103	Isis Alonso	AO	ODS 3	
a), b), c), d)	OE 1	Manter a Taxa de comparência	Eficácia	% de dadores inscritos face à previsão	Resultado	86,26	87,19	89,62	84,83	86,23	85,00	10,00	96,00	100%	ASIS	Isis Alonso	AO	ODS 3	

Aférese

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Obsevações
e), f)	OE 1	Aumentar o Número de componentes obtidos por procedimentos de aférese (Multicomponente)	Eficiência	Número total de componentes obtidos	Resultado	1.611,00	1.705,00	1.590,00	1.554,00	1.574,00	1.700,00	250,00	1.951,00	100%	ASIS 8104	Isis Alonso	AO	ODS 3	
e), f)	OE 1	Aumentar o número médio de componentes obtidos por procedimento	Eficácia	Nº de componentes obtidos / Número de procedimentos realizados	Resultado			1,58	1,63	1,71	1,60	0,30	2,00	100%	ASIS	Isis Alonso	AO	ODS 3	
e), f)	OE 1	Aumentar o número médio de CUP colhidos por procedimento (Split rate)	Eficácia	Nº total de CUP's obtidos / Nº total de procedimentos onde foi colhido pelo menos 1 CUP	Resultado	1,15	1,11	1,17	1,18	1,18	1,20	0,20	1,50	100%	ASIS	Isis Alonso	AO	ODS 3	
e), f)	OE 1	Aumentar o número total de procedimentos realizados	Eficácia	Nº total de procedimentos realizados	Resultado	1.018,00	1.151,00	1.012,00	952,00	931,00	1.250,00	250,00	1.501,00	100%	ASIS	Isis Alonso	AO	ODS 3	
e), f)	OE 1	Manter o número de procedimentos de aférese com colheita multicomponente (2 ou mais componentes diferentes)	Eficiência	Número total de multicomponentes obtidos (2 ou mais diferentes)	Resultado			494,00	501,00	556,00	600,00	100,00	701,00	100%	ASIS	Isis Alonso	AO	ODS 3	

Sangue Total

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Observações
a), b), c), d), e)	OE 1	Manter a Taxa de Colheita	Eficácia	Número de inscrições para a dâdiva de ST aprovadas em colheita / nº total de inscrições para a dâdiva de ST x 100	Resultado	72,15	73,36	82,10	80,23	78,96	75,00	10,00	86,00	100%	ASIS	Isis Alonso	AO	ODS 3	▼
a), b), c), d), e)	OE 1	Manter a taxa de unidades de ST colhidas no grupo etário [25-34] anos	Eficácia	Nº colheitas em dadores com idades entre os [25-34] anos / Nº Total de colheitas x 100	Resultado	22,00	17,28	18,77	18,04	18,86	18,00	5,00	23,10	100%	ASIS	Isis Alonso	AO	ODS 3	
a), b), c), d), e)	OE 1	Manter a taxa de unidades de ST colhidas no grupo etário <25 anos	Eficácia	Nº colheitas em dadores < 25 anos / Nº Total de colheitas x 100	Resultado	11,13	11,77	13,03	12,05	11,87	12,00	5,00	17,10	100%	ASIS	Isis Alonso	AO	ODS 3	

Estudos Laboratoriais

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Observações
h), i), j)	OE 2, OE 5	Manter o tempo de resposta na activação dador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial	Eficácia	Data Entrada da amostra/Data saída do Resultado (dias)	Resultado	10,23	6,78	6,24	6,16	4,98	7,00	3,00	3,00	100%	Lusot	Fátima Freitas	AO	ODS 3	▲

ADC

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Observações
e), f)	OE 1	Manter a % de inutilização de CUP por prazo de validade	Eficiência	Número de CUP por prazo de validade / Número total de CUP entradas em inventário	Resultado	0,00	2,00	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	0,90	100%	ASIS	Salomé Maia	AO	ODS 3	

Produção

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Observações
e), f)	OE 1	Adequar a produção de POOL de Plaquetas à procura	Eficiência	Número POOL de Plaquetas inutilizadas por prazo de validade /Número total de POOL de Plaquetas entradas em inventário	Resultado	0,09	0,37	0,17	0,12	2,98	0,50	0,10	0,39	100%	Ind. ADC n.º 19/ Ind. ADC n.º	Lourdes Bernardo	AO	ODS 3	

Centro Dador

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução no CST	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Observações
h), i), j)	OE 2, OE 5	Diminuir o tempo de resposta na activação dador desde entrada do pedido até ao contacto do dador	Eficácia	data da entrada do pedido/data contacto com o dador	Resultado				11,17	8,89	10,00	3,00	6,00	100%	Lusof	João Mota	AO	ODS 3	

Banco Público de Células do Cordão Umbilical

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Observações
e), m)	OE 2, OE 5	Manter o número de unidades de SCU criopreservadas Total (Somatório dos anos anteriores com o atual - Stock)	Eficácia	N.º de unidades de sangue do cordão umbilical criopreservadas	Resultado	682,00	691,00	691,00	691,00	693,00	693,00	10,00	704,00	100%	TP-SCU	Salomé Maia	AO	ODS 3	

6.2 Mapa de Pessoal - Resumo

Grupo Profissional	UO Nacionais		CSTLisboa		CSTCoimbra		CSTPorto		Total	
	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa
Dirigentes Superiores	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2
Dirigentes Intermédios	2	2	0	1	0	1	1	1	3	5
Administração Hospitalar	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
Médico	1	4	8	17	7	13	7	14	23	48
Investigação	1	2	0	0	0	0	0	0	1	2
Técnico Superior de Saúde	1	1	2	5	1	2	4	4	8	12
Farmacêutica	0	0	6	7	0	1	3	3	9	11
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	18	18	40	53	27	37	43	48	128	156
Enfermagem	4	4	24	31	24	26	40	42	92	103
Técnico Superior	30	41	11	11	7	8	6	8	54	68
Informática	8	14	0	0	0	0	0	0	8	14
Assistente Técnico	33	44	16	29	16	20	14	23	79	116
Assistente Operacional	1	1	29	39	22	31	25	34	77	105
Total	101	136	136	193	104	139	143	177	484	645

6.3 Quadro de Avaliação e Responsabilização

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde

GeADAP															IPST		
ANO: 2024																	
Ministério da Saúde																	
NOME DO ORGANISMO																	
Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.																	
MISSÃO DO ORGANISMO																	
Garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a doação, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana																	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS																	
OE 1	Contribuir para a sustentabilidade da terapêutica transfusional em Portugal e a eficácia gratuita em medicamentos derivados do plasma																
OE 2	Contribuir para a sustentabilidade e incremento da medicina regenerativa e da transplantação em Portugal																
OE 3	Promover a melhoria contínua, a modernização organizacional e a imagem da instituição																
OE 4	Promover a prestação de serviços e a integração da atividade do IPST, IP																
OE 5	Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP																
OE 6	Promover a retenção de RH																
OBJETIVOS OPERACIONAIS																	
EFICÁCIA																	
Obj: Garantir a harmonização nacional da rede de medicina transfusional, desde a colheita à administração do sangue (OE 1; OE 3)																	
INDICADORES																	
Fórmula																	
2019																	
2020																	
2021																	
2022																	
2023																	
Meta 2024																	
Tolerância																	
Valor crítico																	
Peso																	
Média Análise																	
Resultado																	
Taxa de Realização																	
Classificação																	
1.1	Elaborar proposta de Plano de Reserva Estratégica (PRE) do IPST, IP no contexto da reserva nacional de sangue	NP de fases desenvolvidas / NP total de fases (6)	NA	NA	NA	NA	NA	70%	25%	100%	50%				A3	B5	P
1.2.	Realizar reuniões (presenciais/virtuais) com Serviços de Sangue e Serviços de Medicina Transfusional	NP de reuniões	NA	NA	NA	NA	NA	4	2	7	50%				A3	B5	P
Obj: Relevância na sustentabilidade em plasma proveniente de doações de sangue total (OE 1; OE 3; OE 4; OE 5) (8)																	
INDICADORES																	
Fórmula																	
2019																	
2020																	
2021																	
2022																	
2023																	
Meta 2024																	
Tolerância																	
Valor crítico																	
Peso																	
Média Análise																	
Resultado																	
Taxa de Realização																	
Classificação																	
2.1	Porcentagem de plasma proveniente de colheitas de 2T das CPT's distribuída à produção de medicamentos	NP de plasmas destinados à produção de medicamentos / NP total de plasmas produzidos nas CPT's	ND	ND	ND	ND	ND	60%	20%	61%	50%				A3	B4	P
2.2	Porcentagem de medicamentos derivados do plasma de origem nacional disponibilizados aos hospitais em 2024	NP de medicamentos derivados do plasma disponibilizados pelo IPST em 2024/ NP total de medicamentos para disponibilizar em 2024	NA	NA	95,9%	95,9%	100%	80%	10%	91%	50%				A2	B2	P
Obj: Promover a utilização com os serviços hospitalares no âmbito das substâncias de origem humana (OE 1; OE 3; OE 4; OE 5) (8)																	
INDICADORES																	
Fórmula																	
2019																	
2020																	
2021																	
2022																	
2023																	
Meta 2024																	
Tolerância																	
Valor crítico																	
Peso																	
Média Análise																	
Resultado																	
Taxa de Realização																	
Classificação																	
3.1	Realizar avaliação de risco no âmbito da atividade de medicina transfusional	NP de fases desenvolvidas / NP total de fases (6)	NA	NA	NA	NA	NA	50%	25%	70%	40%				A3	B5	P
3.2	Preparar o plano de visitas técnicas para 2024	NP de meses para apresentação superior da proposta de planeamento	NA	NA	NA	NA	NA	10	2	7	50%				A3	B5	N
3.3	Formação de profissionais do IPST, IP no contexto de monitorização e vigilância de utilização de substâncias de origem humana	NP de profissionais afetos ao I/T e/ou Auditores, que frequentaram pelo menos 1 ação de formação neste âmbito	NA	NA	NA	NA	NA	9	2	12	50%				A3	B5	P
Obj: Desenvolver o banco multiútil (OE 2; OE 3; OE 5; OE 6)																	
INDICADORES																	
Fórmula																	
2019																	
2020																	
2021																	
2022																	
2023																	
Meta 2024																	
Tolerância																	
Valor crítico																	
Peso																	
Média Análise																	
Resultado																	
Taxa de Realização																	
Classificação																	
4.1	Implementação do Programa de Cómens de Cultura	NP de meses para início do processamento de cómens	NA	NA	NA	NA	NA	10	2	7	100%				A3	B5	N
Obj: Boa gestão dos tratamentos - Em colaboração com os profissionais, utilizar medidas que promovam a melhoria, a segurança e saúde no trabalho, ambientes de trabalho saudáveis e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal (OE 1; OE 2; OE 3; OE 4; OE 5; OE 6)																	
INDICADORES																	
Fórmula																	
2019																	
2020																	
2021																	
2022																	
2023																	
Meta 2024																	
Tolerância																	
Valor crítico																	
Peso																	
Média Análise																	
Resultado																	
Taxa de Realização																	
Classificação																	

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2024																	
Ministério da Saúde																	
Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.																	
NOME DO ORGANISMO																	
5.1	Porcentagem de colaboradores com modalidades de organização do trabalho que facilita a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	Nº pedidos autorizados/ Nº total de pedidos	NA	NA	100%	82,20%	86,92%	90%	9%	100%	20%				A2	B2	P
5.2	Evolução do n.º de protocolos com empresas para aquisição de bens e serviços com condições favoráveis nas áreas de Saúde e Transpl., Restauração, Educação e Formação	N.º Protocolos 2024 (-) / Nº Protocolos 2023 / N.º Protocolos 2022 * 100	NA	2	2	600%	50%	20%	5%	26%	20%				A2	B2	P
5.3	Atualização do Código de Ética e Boa Conduta - contributo para a prevenção e combate do Assédio no Local de Trabalho	Nº de mesas para aprovação	NA	NA	NA	NA	NA	4	1	2	20%				A3	B5	N
5.4	Promção da segurança e saúde no trabalho e prevenção de situações de fragilidade	Nº ações /workshops realizadas	NA	NA	NA	NA	2	2	1	4	20%				A3	B5	P
5.5	Porcentagem de sugestões de colaboradores implementadas	Nº de sugestões implementadas / Nº total de sugestões relevantes * 100	NA	NA	NA	NA	70%	15%	90%	20%					A2	B5	P
OP06: Promover a divulgação de informação relevante para a atividade do IPST, dentro e fora da Instituição (OE 3; OE 4; OE 5; OE 6)																	
INDICADORES																	
Fórmula																	
2019 2020 2021 2022 2023 Meta 2024 Tolerância Valor crítico Peso Méis Análise Resultado Taxa de Realização Classificação																	
6.1	Implementação de plano de reuniões com os promotores externos das sessões de cultura de sangue	Fases Implementadas / Nº total de fases a Implementar (6) * 100	NA	NA	NA	NA	50%	25%	12,5%	50%	100%				A3	B2	P
OP07: Manter a atividade de Doação e Transplantação (OE 2; OE 3; OE 4; OE 5; OE 6) (R)																	
INDICADORES																	
Fórmula																	
2019 2020 2021 2022 2023 Meta 2024 Tolerância Valor crítico Peso Méis Análise Resultado Taxa de Realização Classificação																	
7.1	Programa de formação na área de doação e transplantação (TFM)	Nº de mesas para conclusão	5	NA	NA	NA	NA	4	1	2	30%				A3	B5	N
7.2	Proposta de revisão da tabela de financiamento à transplantação	Nº de mesas para revisão e submissão de proposta	NA	NA	NA	NA	NA	10	1	8	60%				A3	B5	N
7.3	Proposta de modelo de financiamento para o CEDACE	Nº de mesas para revisão e submissão de proposta	NA	NA	NA	NA	NA	10	1	8	30%				A3	B5	N
EFICIÊNCIA																	
OP08: Simplificação e desmaterialização de processos (OE 1; OE 2; OE 3; OE 4; OE 5)																	
INDICADORES																	
Fórmula																	
2019 2020 2021 2022 2023 Meta 2024 Tolerância Valor crítico Peso Méis Análise Resultado Taxa de Realização Classificação																	
8.1	Digitalização do questionário pré-diária de sangue e Consentimento informado	N.º de fases implementadas / Nº total de fases (4) * 100	NA	NA	NA	NA	50%	25%	10%	50%	50%				A3	B5	P
8.2	Digitalização do processo de registo de candidatos a potenciais doadores de medula óssea - CEDACE	Fases Implementadas / Nº total de fases a Implementar (5) * 100	NA	NA	NA	NA	NA	60%	20%	81%	50%				A3	B5	P
OP09: Melhorar o desempenho financeiro (OE 1; OE 2; OE 3; OE 4; OE 5) (R)																	
INDICADORES																	
Fórmula																	
2019 2020 2021 2022 2023 Meta 2024 Tolerância Valor crítico Peso Méis Análise Resultado Taxa de Realização Classificação																	
9.1	Proposta de reatualização da tabela de preços de produtos e serviços	Nº de mesas para submissão da nova proposta à ACS/Tabela	NA	NA	NA	NA	NA	7	3	3	100%				A3	B5	N
OP10: Reestruturar serviços e reorganizar a atividade (OE 1; OE 2; OE 3; OE 4; OE 5; OE 6) (R)																	
INDICADORES																	
Fórmula																	
2019 2020 2021 2022 2023 Meta 2024 Tolerância Valor crítico Peso Méis Análise Resultado Taxa de Realização Classificação																	

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2024																
Ministério da Saúde																
NOME DO ORGANISMO																
Instituto Português do Sangu e da Transplantação, I.P.																
10.1	Elaborar proposta de reorganização da Lei orgânica	Fases desenvolvidas / Nº total de fases (4) * 100	NA	NA	NA	NA	NA	50%	25%	100%	50%			A3	B5	P
10.2	Elaborar proposta de deslocação dos Serviços Centrais e da Área de Sangu e do CSTL para junto da Área de Transplantação do CSTL	Fases implementadas / Nº total de fases a implementar (5) * 100	NA	NA	NA	NA	NA	60%	20%	81%	50%			A3	B5	P
QUALIDADE																
COQ1: Avaliação pelos cidadãos (OE 1; OE 2; OE 3) (R)																
25%																
100%																
INDICADORES	Fórmula	2019	2020	2021	2022	2023	Meta 2024	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação		
11.1	Avaliação da satisfação dos candidatos a doador	Média ponderada dos resultados dos questionários aplicados aos candidatos a doador	92%	93%	93%	93%	94%	95%	4%	100%	100%			A3	B1	P
NOTA EXPLICATIVA																
OE = Objetivo Estratégico; COp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento Final.																
JUSTIFICAÇÃO DE DEVIOS																
A preencher nos fmeis de monitorização e avaliação anual final.																
TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS																
EFICÁCIA	OBJECTIVOS RELEVANTES %	OBJECTIVOS RELEVANTES	PLANEADO % 01.01.2024	EXECUTADO % 31.12.2024	TAXA DE REALIZAÇÃO % 31.12.2024											
001:	00p1: Garantir a harmonização nacional da rede de medidores transfusionais, desde a colheita à administração do sangue (OE 1; OE 3)		50%	0%												
002:	00p2: Reduzir a taxa de auto-suficiência no plasma proveniente de doadores de sangue total (OE 1; OE 3; OE 4; OE 5) (R)	10%	R	20%	#VALOR!											
003:	00p3: Promover a articulação com os serviços hospitalares no âmbito das substâncias de origem humana (OE 1; OE 3; OE 4; OE 6) (R)	10%	R	20%	#VALOR!											
004:	00p4: Desenvolver o banco multiútil (OE 2; OE 3; OE 5; OE 6)		10%	#VALOR!	#VALOR!											
005:	00p5: Boa gestão dos trabalhadores – Em colaboração com os profissionais, adotar medidas que promovam a motivação, a segurança e saúde no trabalho, ambientes de trabalho saudáveis e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal (OE 1; OE 2; OE 3; OE 4; OE 5; OE 6)		15%	#VALOR!	#VALOR!											
006:	00p6: Promover a divulgação de informação relevante para a atividade do IPST, dentro e fora da instituição (OE 3; OE 4; OE 5; OE 6)		5%	#VALOR!	#VALOR!											
007:	00p7: Manter a atividade de Doação e Transplantação (OE 2; OE 3; OE 4; OE 5; OE 6) (R)	10%	R	20%	#VALOR!											
EFICIÊNCIA			25%	0%												

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2024													
Ministério da Saúde													
NOME DO ORÇANISMO													
Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.													
OOqR:	OOqR: Simplificação e desmaterialização de processos (OE 1; OE 3; OE 3; OE 4; OE 5)								25%	R	25%	#VALORI	#VALORI
OOqR:	OOqR: Melhorar o desempenho financeiro (OE 1; OE 2; OE 3; OE 4; OE 5) (R)								10%	R	40%	#VALORI	#VALORI
OOqR:	OOqR: Reestruturar serviços e reorganizar a atividade (OE 1; OE 2; OE 3; OE 4; OE 5; OE 6) (R)								9%	R	35%	#VALORI	#VALORI
QUALIDADE											25%	0%	
OOqR:	OOqR: Avaliação pelos cidadãos (OE 1; OE 2; OE 3) (R)								25%	R	100%	#VALORI	#VALORI
Tarefas de Realização Orçamental											100%	0%	
RECURSOS HUMANOS - 2024													
DESIGNAÇÃO						EFETIVOS (Planejados) 1-1-2024	EFETIVOS (Realizados) 31-12-2024	PONTUAÇÃO	RH PLANEJADOS PONTUAÇÃO	RH REALIZADOS PONTUAÇÃO	DESVIO	DESVIO EM %	
Diregentes - Direção Superior	2	2	2	2	2	2	20	40	0	-40,00			
Diregentes - Direção Intermediária (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	5	5	3	3	3	5	16	80	0	-80,00			
Técnicos Superiores (Inclui Especialistas de Informática)	42	49	53	53	58	74	12	888	0	-888,00			
Coordenadores Técnicos (Inclui Chefes de Secção)	8	6	6	5	5	6	9	54	0	-54,00			
Técnicos de Informática	76	6	6	4	4	8	8	64	0	-64,00			
Assistentes Técnicos	2	79	83	78	74	110	8	880	0	-880,00			
Encarregado Operacional	71	2	2	1	3	3	6	18	0	-18,00			
Assistentes Operacionais		85	84	75	74	102	5	510	0	-510,00			
Outros (exemptos)	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Médicos	75	32	28	28	23	48	12	576	0	-576,00			
Enfermeiros	1	87	95	92	92	103	12	1236	0	-1236,00			
Administradores Hospitalares	3	1	0	0	0	3	12	36	0	-36,00			
Técnicos Superiores de Saúde	6	19	11	9	8	12	12	144	0	-144,00			
Inspectores	21	1	10	9	9	11	12	132	0	-132,00			
Investigadores	1	135	1	1	1	2	12	24	0	-24,00			
Técnicos de Diagnóstico e Terapêuticos	127		136	128	128	156	12	1872	0	-1872,00			
Totais	487	509	520	486	484	543		8814		-8354			
Ativos no Organismo	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2023								
IP de efetivos e exercer funções	487	509	520	486	484								
RECURSOS FINANCEIROS - 2024 (Bases)													
DESIGNAÇÃO	2019 EXECUTADO	2020 EXECUTADO	2021 EXECUTADO	2022 EXECUTADO	2023 EXECUTADO	ORÇAMENTO INICIAL 2024	ORÇAMENTO CORRIGIDO 2024	ORÇAMENTO EXECUTADO 2024	DESVIO	DESVIO EM %			
Orçamento de Funcionamento													
Despesas com Pessoal	15 776 633 €	16 777 965 €	17 164 946 €	18 672 314 €	19 648 930 €	23 550 680 €							
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	28 572 698 €	30 502 910 €	25 267 700 €	32 548 117 €	24 894 838 €	45 835 166 €							
Outras Despesas Correntes e de Capital	1 269 439 €	2 232 347 €	687 698 €	959 397 €	966 472 €	2 233 300 €							
Outros Valores		695 549 €	619 222 €	732 515 €	684 283 €	765 500 €							
Jogos Sociais													
TOTAL (OP+PDDA+Outros)	45 618 810,00 €	50 209 973,00 €	43 859 566,00 €	52 912 743,00 €	45 644 340,00 €	71 384 646,00 €							
NOTAS:													
Os valores de Executado em 2023 são provisórios, uma vez que o IPST, IP, só terá o encerramento de contas concluído em Março de 2024.													
Os valores de Executado 2022 foram atualizados em abril de 2023. Essa atualização já se encontra aqui refletida e só-lo-á também no QUAR 2023 quando da sua submissão.													
INDICADORES													
PONTOS DE VERIFICAÇÃO													

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



Ministério da Saúde		ANO: 2024
OME DO ORGANISMO	Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.	
1.1	Elaborar proposta de Plano de Reserva Estratégica (PRE) do IPST, IP no contexto da reserva nacional de sangue	MI - 030007
1.2	Realizar reuniões (presenciais/virtuais) com Serviços de Sangue e Serviços de Medicina Transfusional	MI - 030007
2.1	Porcentagem de plasma proveniente de colheitas de ST dos CFT's destinada à produção de medicamentos	MI - FICHA DE AVALIAÇÃO DE SUPORTE MI 03
2.2	Porcentagem de medicamentos derivados do plasma de origem nacional disponibilizados aos hospitais em 2024	MI - FICHA DE AVALIAÇÃO DE SUPORTE MI 03
3.1	Realizar avaliação de risco no âmbito da atividade de medicina transfusional	MI - 030007
3.2	Proper planeamento de Vítimas Técnicas para 2025	MI - 030007
3.3	Formação de profissionais do IPST, IP no contexto de monitorização e vigilância de utilização de substâncias de origem humana	MI - 030007
4.1	Implementação do Programa de Círculos de Cultura	MI - 030007
5.1	Porcentagem de colaboradores com modalidades de organização do trabalho que facilite a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	MI - 030007
5.2	Evolução do n.º de protocolos com empresas para aquisição de bens e serviços com condições favoráveis nas áreas de Saúde e Terapias, Restauração, Educação e Formação	MI - 030007
5.3	Atualização do Código de Ética e Boa Conduta - contributo para a prevenção e combate do Assédio no Local de Trabalho	MI - 030007
5.4	Promoção da segurança e saúde no trabalho e prevenção de situações de fragilidade	MI - 030007
5.5	Porcentagem de sugestões de colaboradores implementadas	MI - 030007
5.2	Evolução do n.º de protocolos com empresas para aquisição de bens e serviços com condições favoráveis nas áreas de Saúde e Terapias, Restauração, Educação e Formação	MI - 030007
6.1	Implementação de plano de reuniões com os promotores externos das sessões de colheita de sangue	MI - FICHA DE AVALIAÇÃO DE SUPORTE MI 03

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANC-2024

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO

Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

7.1	Programa de formação na área de doação e transplantação (TFM)	MIO - CVT
7.2	Proposta de revisão da tabela de financiamento à transplantação	MIO - QP2M
7.3	Proposta de modelo de financiamento para o CEDACE	MIO - QP2M
8.1	Digitalização do questionário pré-díscus de sangue e Consentimento Informado	MIO - Instituto de Saúde de IS
8.2	Digitalização do processo de registo de candidatos e potencializadores de medula óssea - CEDACE	MIO - Instituto de Saúde de IS
9.1	Proposta de modelo de financiamento para o CEDACE	MIO - QP2M
10.1	Elaborar proposta de reorganização da Ial orgânica	MIO - QP2M
10.2	Elaborar proposta de deslocalização dos Serviços Centrais e da Área do Sangue do CSTL para Junto da Área de Transplantação do CSTL	MIO - QP2M
11.1	Avaliação da satisfação dos candidatos a dador	MIO - QP2

6.4 Quadro Objetivos Estratégicos/Operacionais

OBJETIVOS OPERACIONAIS		OE 1	OE 2	OE 3	OE 4	OE 5	OE 6	Objetivos Relevantes	Unidades Orgânicas/Homogêneas
OOp 1	Garantir a harmonização nacional da rede da medicina transfusional, desde a colheita à administração do sangue	X		X					CNSMT
OOp 2	Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de dádivas de sangue total	X		X	X	X		X	Estruturas de Suporte ao CD
OOp 3	Promover a articulação com os serviços hospitalares no âmbito das substâncias de origem humana	X		X	X		X	X	CNSMT
OOp 4	Desenvolver o banco multitecidual		X	X		X	X		Banco de Tecidos
OOp 5	Boa gestão dos trabalhadores – Em colaboração com os profissionais, adotar medidas que promovam a motivação, a segurança e saúde no trabalho, ambientes de trabalho saudáveis e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	X	X	X	X	X	X		DGRHF
OOp 6	Promover a divulgação de informação relevante para a atividade do IPST, IP, dentro e fora da instituição			X	X	X	X		Estruturas de Suporte ao CD
OOp 7	Manter a atividade de Doação e Transplantação		X	X	X	X	X	X	CNT e DPGPF
OOp 8	Simplificação e desmaterialização dos processos IPST, IP	X	X	X	X	X			Estruturas de Suporte ao CD
OOp 9	Melhorar o desempenho financeiro	X	X	X	X	X		X	DPGPF
OOp 10	Reestruturar serviços e reorganizar a atividade	X	X	X	X	X	X	X	DGRHF e DPGPF
OOp 11	Avaliação pelos cidadãos	X	X	X				X	GGQ

6.5 Quadro Objetivos Estratégicos/ Operacionais/ Atribuições do Organismo/ Planos Superiores Institucionais/ Indicadores

Objetivo Estratégico 1:
" Contribuir para a sustentabilidade da terapêutica transfusional em Portugal e suficiência gradual em medicamentos derivados do plasma"

Número	Objetivos Operacionais	Articulação com Atribuições do Organismo	Enquadramento com Planos Superiores Institucionais	Instrumento Estratégico QUAR	Descrição do Indicador	Meta 2024
OOp 1	"Garantir a harmonização nacional da rede da medicina transfusional, desde a colheita à administração do sangue "	a); b); c); d); e); f); g); l); m)	ODS 3	Indicador 1.1: Elaborar proposta de Plano de Reserva Estratégica (PRE) do IPST, IP no contexto da reserva nacional de sangue	Nº de fases desenvolvidas / Nº total de fases (4)	75%
				Indicador 1.2: Realizar reuniões (presenciais/virtuais) com Serviços de Sangue e Serviços de Medicina Transfusional	Nº de reuniões	4
OOp 2	"Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de dádivas de sangue total"	a); b); c); d); e); f); g); l); m)	ODS 3	Indicador 2.1: Percentagem de plasma proveniente de colheitas de ST dos CST's destinada à produção de medicamentos	Nº de plasmas destinados à produção de medicamentos / Nº total de plasmas produzidos nos CST's	60%
				Indicador 2.2: Percentagem de medicamentos derivados do plasma de origem nacional disponibilizados aos hospitais em 2024	Nº de medicamentos derivados do plasma disponibilizados pelo IPST em 2024/ Nº total de medicamentos para disponibilizar em 2024	80%
OOp 3	" Promover a articulação com os serviços hospitalares no âmbito das substâncias de origem humana"	a); b); c); d); e); f); g); l); m)	ODS 3	Indicador 3.1: Realizar avaliação de risco no âmbito da atividade da medicina transfusional	Nº de fases desenvolvidas / Nº total de fases (4)	50%
				Indicador 3.2: Propor planeamento de Visitas Técnicas para 2025	Nº de meses para apresentação superior da proposta de planeamento	10
				Indicador 3.3: Formação de profissionais do IPST, IP no contexto da monitorização e vigilância da utilização de substâncias de origem humana	Nº de profissionais afetos às VT e/ou Auditorias, que frequentaram pelo menos 1 ação de formação neste âmbito	9
					Fonte: MIG - CNSMT	

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OOp 5	"Boa gestão dos trabalhadores – Em colaboração com os profissionais, adotar medidas que promovam a motivação, a segurança e saúde no trabalho, ambientes de trabalho saudáveis e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal"	a); b); c); d); e); f); g); l); m)	Boa gestão dos trabalhadores: <ul style="list-style-type: none"> • Participação dos trabalhadores na gestão dos serviços; • Segurança e saúde no trabalho; • Ambientes de trabalho saudáveis; • Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar • Motivação 	Indicador 5.1: Percentagem de colaboradores com modalidades de organização do trabalho que facilite a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	Nº pedidos autorizados/ Nº total de pedidos	90%
				Indicador 5.2: Evolução do n.º de protocolos com empresas para aquisição de bens e serviços com condições favoráveis nas áreas da Saúde e Terapias, Restauração, Educação e Formação	N.º Protocolos 2024 (-) N.º Protocolos 2023 / N.º Protocolos 2023 * 100	20%
				Indicador 5.3: Atualização do Código de Ética e Boa Conduta - contributo para a prevenção e combate do Assédio no Local de Trabalho	Nº de meses para aprovação	4
				Indicador 5.4: Promoção da segurança e saúde no trabalho e prevenção de situações de fragilidade	Nº ações /workshops realizados	2
				Indicador 5.5: Percentagem de sugestões de colaboradores implementadas	Nº de sugestões implementadas / Nº total de sugestões relevantes * 100	70%
				Fonte: MIG - DGRHF		
OOp 8	"Simplificação e desmaterialização de processos "	a); b); c); d); e); f); g); l); m)		Indicador 8.1: Digitalização do questionário pré-dádiva de sangue e Consentimento Informado	N.º de fases implementadas / Nº total de fases (4) x 100	25%
				Indicador 8.2: Digitalização do processo de registo de candidatos a potenciais dadores de medula óssea - CEDACE	Fases implementadas / Nº total de fases a implementar (5) x 100	60%
				Fonte: MIG – Estruturas de Suporte ao CD		
OOp 9	"Melhorar o desempenho financeiro"	a); b); c); d); e); f); g); l); m)	ODS 3	Indicador 9.1: Proposta de reatualização da tabela de preços de produtos e serviços	Nº de meses para submissão da nova proposta à ACSS/Tutela	7
				Fonte: MIG - DPGPF		

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OOp 10	"Reestruturar serviços e reorganizar a atividade"	a); b); c); d); e); f); g); l); m)	ODS 11	Indicador 10.1: Elaborar proposta de reorganização da Lei orgânica	N.º de fases implementadas / Nº total de fases (4) x 100	50%
				Indicador 10.2: Elaborar proposta de deslocalização dos Serviços Centrais e da Área do Sangue do CSTL para junto da Área da Transplantação do CSTL	Fases implementadas / Nº total de fases a implementar (5) x 100	60%
				Fonte: MIG – DPGPF e DGRHF		
OOp 11	"Avaliação pelos cidadãos"	a); b); c); d); e); f); g); l); m)	ODS 3	Indicador 11.1: Avaliação da satisfação dos candidatos a dador	Média ponderada dos resultados dos questionários aplicados aos candidatos a dador	95%
				Fonte: MIG – GGQ		

Objetivo Estratégico 2:

" Contribuir para a sustentabilidade e incremento da medicina regenerativa e da transplantação em Portugal"

Número	Objetivos Operacionais	Articulação com Atribuições do Organismo	Enquadramento com Planos Superiores Institucionais	Instrumento Estratégico QUAR	Descrição do Indicador	Meta 2024	
OOp 4	"Desenvolver o banco multicelular"	a); b); c); d); e); f); g); h); i); j); l); m); n); o)	ODS 3	Indicador 4.1: Implementação do Programa de Córneas de Cultura	Nº de meses para início do processamento de córneas Fonte: BT/MIG	10	
OOp 5	"Boa gestão dos trabalhadores – Em colaboração com os profissionais, adotar medidas que promovam a motivação, a segurança e saúde no trabalho, ambientes de trabalho saudáveis e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal"	a); b); c); d); e); f); g); h); i); j); l); m); n); o)	Boa gestão dos trabalhadores:	Indicador 5.1: Percentagem de colaboradores com modalidades de organização do trabalho que facilite a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	Nº pedidos autorizados/ Nº total de pedidos	90%	
				<ul style="list-style-type: none"> Participação dos trabalhadores na gestão dos serviços; Segurança e saúde no trabalho; Ambientes de trabalho saudáveis; Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar 	Indicador 5.2: Evolução do n.º de protocolos com empresas para aquisição de bens e serviços com condições favoráveis nas áreas da Saúde e Terapias, Restauração, Educação e Formação	N.º Protocolos 2024 (-) Nº Protocolos 2023 / N.º Protocolos 2023 * 100	20%
				<ul style="list-style-type: none"> Motivação 	Indicador 5.3: Atualização do Código de Ética e Boa Conduta - contributo para a prevenção e combate do Assédio no Local de Trabalho	Nº de meses para aprovação	4
				Indicador 5.4: Promoção da segurança e	Nº ações /workshops realizados		

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

				saúde no trabalho e prevenção de situações de fragilidade	Nº de sugestões implementadas / Nº total de sugestões relevantes * 100	2
				Indicador 5.5: Percentagem de sugestões de colaboradores implementadas	Fonte: MIG - DGRHF	70%
OOp 7	"Manter a atividade de Doação e Transplantação"	a); b); c); d); e); f); g); h); i); j); l); m); n); o)	ODS 3	Indicador 7.1: Programa de formação na área da doação e transplantação (TPM)	Nº de meses para conclusão	4
				Indicador 7.2: Proposta de revisão da tabela de financiamento à transplantação	Nº de meses para revisão e submissão da proposta	10
				Indicador 7.3: Proposta de modelo de financiamento para o CEDACE	Nº de meses para revisão e submissão da proposta	10
					Fonte: MIG - CNT	
OOp 8	"Simplificação e desmaterialização de processos"	a); b); c); d); e); f); g); h); i); j); l); m); n); o)		Indicador 8.1: Digitalização do questionário pré-dáviva de sangue e Consentimento Informado	N.º de fases implementadas / Nº total de fases (4) x 100	25%
				Indicador 8.2: Digitalização do processo de registo de candidatos a potenciais dadores de medula óssea - CEDACE	Fases implementadas / Nº total de fases a implementar (5) x 100	60%
					Fonte: MIG – Estruturas de Suporte ao CD	
OOp 9	"Melhorar o desempenho financeiro"	a); b); c); d); e); f); g); h); i); j); l); m); n); o)	ODS 3	Indicador 9.1: Proposta de reatualização da tabela de preços de produtos e serviços	Nº de meses para submissão da nova proposta à ACSS/Tutela	7
					Fonte: MIG - DPGPF	
OOp 10	"Reestruturar serviços e reorganizar a atividade"	a); b); c); d); e); f); g); h); i); j); l); m); n); o)	ODS 11	Indicador 10.1: Elaborar proposta de reorganização da Lei orgânica	N.º de fases implementadas / Nº total de fases (4) x 100	50%
				Indicador 10.2: Elaborar proposta de deslocalização dos Serviços Centrais e da Área do Sangue do CSTL para junto da Área da Transplantação do CSTL	Fases implementadas / Nº total de fases a implementar (5) x 100	60%
					Fonte: MIG – DPGPF e DGRHF	
OOp 11	"Avaliação pelos cidadãos"	a); b); c); d); e); f); g); h); i); j); l); m); n); o)	ODS 3	Indicador 11.1: Avaliação da satisfação dos candidatos a dador	Média ponderada dos resultados dos questionários aplicados aos candidatos a dador	95%
					Fonte: MIG – GGQ	

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

Objetivo Estratégico 3:

" Promover a melhoria contínua, a modernização organizacional e a imagem da Instituição

Número	Objetivos Operacionais	Articulação com Atribuições do Organismo	Enquadramento com Planos Superiores Institucionais	Instrumento Estratégico QUAR	Descrição do Indicador	Meta 2024
OOp 1	" Garantir a harmonização nacional da rede da medicina transfusional, desde a colheita à administração do sangue "	a); b); c); d); e); f); g); h); j); l); n); o)	ODS 3	Indicador 1.1: Elaborar proposta de Plano de Reserva Estratégica (PRE) do IPST, IP no contexto da reserva nacional de sangue	Nº de fases desenvolvidas / Nº total de fases (4)	75%
				Indicador 1.2: Realizar reuniões (presenciais/virtuais) com Serviços de Sangue e Serviços de Medicina Transfusional	Nº de reuniões	4
OOp 2	"Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de dádivas de sangue total"	a); b); c); d); e); f); g); h); j); l); n); o)	ODS 3	Indicador 2.1: Percentagem de plasma proveniente de colheitas de ST dos CST's destinada à produção de medicamentos	Nº de plasmas destinados à produção de medicamentos / Nº total de plasmas produzidos nos CST's	60%
				Indicador 2.2: Percentagem de medicamentos derivados do plasma de origem nacional disponibilizados aos hospitais em 2024	Nº de medicamentos derivados do plasma disponibilizados pelo IPST em 2024/ Nº total de medicamentos para disponibilizar em 2024	80%
OOp 3	" Promover a articulação com os serviços hospitalares no âmbito das substâncias de origem humana"	a); b); c); d); e); f); g); h); j); l); n); o)	ODS 3	Indicador 3.1: Realizar avaliação de risco no âmbito da atividade da medicina transfusional	Nº de fases desenvolvidas / Nº total de fases (4)	50%
				Indicador 3.2: Propor planeamento de Visitas Técnicas para 2025	Nº de meses para apresentação superior da proposta de planeamento	10
				Indicador 3.3: Formação de profissionais do IPST, IP no contexto da monitorização e vigilância da utilização de substâncias de origem humana	Nº de profissionais afetos às VT e/ou Auditorias, que frequentaram pelo menos 1 ação de formação neste âmbito	9
OOp 4	"Desenvolver o banco multitecdular"	a); b); c); d); e); f); g); h); j); l); n); o)	ODS 3	Indicador 4.1: Implementação do Programa de Córneas de Cultura	Nº de meses para início do processamento de córneas Fonte: BT/MIG	10

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OOp 5	"Boa gestão dos trabalhadores – Em colaboração com os profissionais, adotar medidas que promovam a motivação, a segurança e saúde no trabalho, ambientes de trabalho saudáveis e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal"	a); b); c); d); e); f); g); h); j); l); n); o)	Boa gestão dos trabalhadores: <ul style="list-style-type: none"> • Participação dos trabalhadores na gestão dos serviços; • Segurança e saúde no trabalho; • Ambientes de trabalho saudáveis; • Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar • Motivação 	Indicador 5.1: Percentagem de colaboradores com modalidades de organização do trabalho que facilite a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	Nº pedidos autorizados/ Nº total de pedidos	90%
				Indicador 5.2: Evolução do n.º de protocolos com empresas para aquisição de bens e serviços com condições favoráveis nas áreas da Saúde e Terapias, Restauração, Educação e Formação	N.º Protocolos 2024 (-) N.º Protocolos 2023 / N.º Protocolos 2023 * 100	20%
				Indicador 5.3: Atualização do Código de Ética e Boa Conduta - contributo para a prevenção e combate do Assédio no Local de Trabalho	Nº de meses para aprovação	4
				Indicador 5.4: Promoção da segurança e saúde no trabalho e prevenção de situações de fragilidade	Nº ações /workshops realizados	2
				Indicador 5.5: Percentagem de sugestões de colaboradores implementadas	Nº de sugestões implementadas / Nº total de sugestões relevantes * 100	70%
Fonte: MIG - DGRHF						
OOp 6	"Promover a divulgação de informação relevante para a atividade do IPST, dentro e fora da instituição"	a); b); c); d); e); f); g); h); j); l); n); o)		Indicador 6.1: Implementação de plano de reuniões com os promotores externos das sessões de colheita de sangue	Fases implementadas / Nº total de fases a implementar (8) x 100	25%
Fonte: MIG – Estruturas de Suporte ao CD						
OOp 7	"Manter a atividade de Doação e Transplantação"	a); b); c); d); e); f); g); h); j); l); n); o)	ODS 3	Indicador 7.1: Programa de formação na área da doação e transplantação (TPM)	Nº de meses para conclusão	4
				Indicador 7.2: Proposta de revisão da tabela de financiamento à transplantação	Nº de meses para revisão e submissão da proposta	10
				Indicador 7.3: Proposta de modelo de financiamento para o CEDACE	Nº de meses para revisão e submissão da proposta	10
Fonte: MIG - CNT						
OOp 8	"Simplificação e desmaterialização de processos"	a); b); c); d); e); f); g); h); j); l); n); o)		Indicador 8.1: Digitalização do questionário pré-dádiva de sangue e Consentimento Informado	N.º de fases implementadas / Nº total de fases (4) x 100	25%
				Indicador 8.2: Digitalização do processo de registo de candidatos a potenciais doadores de medula óssea - CEDACE	Fases implementadas / Nº total de fases a implementar (5) x 100	60%
Fonte: MIG – Estruturas de Suporte ao CD						

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OOp 9	"Melhorar o desempenho financeiro"	a); b); c); d); e); f); g); h); j); l); n); o)	ODS 3	Indicador 9.1: Proposta de reatualização da tabela de preços de produtos e serviços	Nº de meses para submissão da nova proposta à ACSS/Tutela Fonte: MIG - DPGPF	7
OOp 10	"Reestruturar serviços e reorganizar a atividade"	a); b); c); d); e); f); g); h); j); l); n); o)	ODS11	Indicador 10.1: Elaborar proposta de reorganização da Lei orgânica	N.º de fases implementadas / Nº total de fases (4) x 100	50%
				Indicador 10.2: Elaborar proposta de deslocalização dos Serviços Centrais e da Área do Sangue do CSTL para junto da Área da Transplantação do CSTL	Fases implementadas / Nº total de fases a implementar (5) x 100 Fonte: MIG – DPGPF e DGRHF	60%
OOp 11	"Avaliação pelos cidadãos"	a); b); c); d); e); f); g); h); j); l); n); o)	ODS 3	Indicador 11.1: Avaliação da satisfação dos candidatos a dador	Média ponderada dos resultados dos questionários aplicados aos candidatos a dador Fonte: MIG – GGQ	95%

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

Objetivo Estratégico 4:
" Reestruturação de serviços e reorganização da atividade do IPST, IP"

Número	Objetivos Operacionais	Articulação com Atribuições do Organismo	Enquadramento com Planos Superiores Institucionais	Instrumento Estratégico QUAR	Descrição do Indicador	Meta 2024
OOp 2	"Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de dádivas de sangue total"	a); c); l)	ODS 3	Indicador 2.1: Percentagem de plasma proveniente de colheitas de ST dos CST's destinada à produção de medicamentos	Nº de plasmas destinados à produção de medicamentos / Nº total de plasmas produzidos nos CST's	60%
				Indicador 2.2: Percentagem de medicamentos derivados do plasma de origem nacional disponibilizados aos hospitais em 2024	Nº de medicamentos derivados do plasma disponibilizados pelo IPST em 2024/ Nº total de medicamentos para disponibilizar em 2024	80%
OOp 3	" Promover a articulação com os serviços hospitalares no âmbito das substâncias de origem humana"	a); c); l)	ODS 3	Indicador 3.1: Realizar avaliação de risco no âmbito da atividade da medicina transfusional	Nº de fases desenvolvidas / Nº total de fases (4)	50%
				Indicador 3.2: Propor planeamento de Visitas Técnicas para 2025	Nº de meses para apresentação superior da proposta de planeamento	10
				Indicador 3.3: Formação de profissionais do IPST, IP no contexto da monitorização e vigilância da utilização de substâncias de origem humana	Nº de profissionais afetos às VT e/ou Auditorias, que frequentaram pelo menos 1 ação de formação neste âmbito	9
OOp 5	"Boa gestão dos trabalhadores – Em colaboração com os profissionais, adotar medidas que promovam a motivação, a segurança e saúde no trabalho, ambientes de trabalho saudáveis e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal"	a); c); l)	Boa gestão dos trabalhadores: <ul style="list-style-type: none"> Participação dos trabalhadores na gestão dos serviços; Segurança e saúde no trabalho; Ambientes de trabalho saudáveis; Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar Motivação 	Indicador 5.1: Percentagem de colaboradores com modalidades de organização do trabalho que facilite a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	Nº pedidos autorizados/ Nº total de pedidos	90%
				Indicador 5.2: Evolução do n.º de protocolos com empresas para aquisição de bens e serviços com condições favoráveis nas áreas da Saúde e Terapias, Restauração, Educação e Formação	N.º Protocolos 2024 (-) N.º Protocolos 2023 / N.º Protocolos 2023 * 100	20%
				Indicador 5.3: Atualização do Código de Ética e Boa Conduta - contributo para a prevenção e combate do Assédio no Local de Trabalho	Nº de meses para aprovação	4

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

				Indicador 5.4: Promoção da segurança e saúde no trabalho e prevenção de situações de fragilidade	Nº ações /workshops realizados	2
				Indicador 5.5: Percentagem de sugestões de colaboradores implementadas	Nº de sugestões implementadas / Nº total de sugestões relevantes * 100	70%
					Fonte: MIG - DGRHF	
OOp 6	"Promover a divulgação de informação relevante para a atividade do IPST, dentro e fora da instituição"	a); c); l)		Indicador 6.1: Implementação de plano de reuniões com os promotores externos das sessões de colheita de sangue	Fases implementadas / Nº total de fases a implementar (8) x 100	25%
					Fonte: MIG – Estruturas de Suporte ao CD	
OOp 7	"Manter a atividade de Doação e Transplantação"	a); c); l)	ODS 3	Indicador 7.1: Programa de formação na área da doação e transplantação (TPM)	Nº de meses para conclusão	4
				Indicador 7.2: Proposta de revisão da tabela de financiamento à transplantação	Nº de meses para revisão e submissão da proposta	10
				Indicador 7.3: Proposta de modelo de financiamento para o CEDACE	Nº de meses para revisão e submissão da proposta	10
					Fonte: MIG - CNT	
OOp 8	"Simplificação e desmaterialização de processos"	a); c); l)		Indicador 8.1: Digitalização do questionário pré-dádiva de sangue e Consentimento Informado	N.º de fases implementadas / Nº total de fases (4) x 100	25%
				Indicador 8.2: Digitalização do processo de registo de candidatos a potenciais doadores de medula óssea – CEDACE	Fases implementadas / Nº total de fases a implementar (5) x 100	60%
					Fonte: MIG – Estruturas de Suporte ao CD	
OOp 9	"Melhorar o desempenho financeiro"	a); c); l)	ODS 3	Indicador 9.1: Proposta de reatualização da tabela de preços de produtos e serviços	Nº de meses para submissão da nova proposta à ACSS/Tutela	7
					Fonte: MIG - DPGPF	
OOp 10	"Reestruturar serviços e reorganizar a atividade"	a); c); l)	ODS 11	Indicador 10.1: Elaborar proposta de reorganização da Lei orgânica	N.º de fases implementadas / Nº total de fases (4) x 100	50%
				Indicador 10.2: Elaborar proposta de deslocalização dos Serviços Centrais e da Área do Sangue do CSTL para junto da Área da Transplantação do CSTL	Fases implementadas / Nº total de fases a implementar (5) x 100	60%
					Fonte: MIG – DPGPF e DGRHF	

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

Objetivo Estratégico 5:
"Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP"

Número	Objetivos Operacionais	Articulação com Atribuições do Organismo	Enquadramento com Planos Superiores Institucionais	Instrumento Estratégico QUAR	Descrição do Indicador	Meta 2024
OOp 2	"Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de dádivas de sangue total"	a); b); d); e); h); i); j); l); m); n)	ODS 3	Indicador 2.1: Percentagem de plasma proveniente de colheitas de ST dos CST's destinada à produção de medicamentos	Nº de plasmas destinados à produção de medicamentos / Nº total de plasmas produzidos nos CST's	60%
				Indicador 2.2: Percentagem de medicamentos derivados do plasma de origem nacional disponibilizados aos hospitais em 2024	Nº de medicamentos derivados do plasma disponibilizados pelo IPST em 2024/ Nº total de medicamentos para disponibilizar em 2024	80%
OOp 4	"Desenvolver o banco multitecdular"	a); b); d); e); h); i); j); l); m); n)	ODS 3	Indicador 4.1: Implementação do Programa de Córneas de Cultura	Nº de meses para início do processamento de córneas Fonte: BT/MIG	10
OOp 5	"Boa gestão dos trabalhadores – Em colaboração com os profissionais, adotar medidas que promovam a motivação, a segurança e saúde no trabalho, ambientes de trabalho saudáveis e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal"	a); b); d); e); h); i); j); l); m); n)	Boa gestão dos trabalhadores: <ul style="list-style-type: none"> Participação dos trabalhadores na gestão dos serviços; Segurança e saúde no trabalho; Ambientes de trabalho saudáveis; Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar Motivação 	Indicador 5.1: Percentagem de colaboradores com modalidades de organização do trabalho que facilite a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	Nº pedidos autorizados/ Nº total de pedidos	90%
				Indicador 5.2: Evolução do n.º de protocolos com empresas para aquisição de bens e serviços com condições favoráveis nas áreas da Saúde e Terapias, Restauração, Educação e Formação	N.º Protocolos 2024 (-) N.º Protocolos 2023 / N.º Protocolos 2023 * 100	20%
				Indicador 5.3: Atualização do Código de Ética e Boa Conduta - contributo para a prevenção e combate do Assédio no Local de Trabalho	Nº de meses para aprovação	4
				Indicador 5.4: Promoção da segurança e saúde no trabalho e prevenção de situações de fragilidade	Nº ações /workshops realizados	2
				Indicador 5.5: Percentagem de sugestões de colaboradores implementadas	Nº de sugestões implementadas / Nº total de sugestões relevantes * 100 Fonte: MIG - DGRHF	70%

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OOp 6	"Promover a divulgação de informação relevante para a atividade do IPST, dentro e fora da instituição"	a); b); d); e); h); i); j); l); m); n)		Indicador 6.1: Implementação de plano de reuniões com os promotores externos das sessões de colheita de sangue	Fases implementadas / N° total de fases a implementar (8) x 100 Fonte: MIG – Estruturas de Suporte ao CD	25%
OOp 7	"Manter a atividade de Doação e Transplantação"	a); b); d); e); h); i); j); l); m); n)	ODS 3	Indicador 7.1: Programa de formação na área da doação e transplantação (TPM)	N° de meses para conclusão	4
				Indicador 7.2: Proposta de revisão da tabela de financiamento à transplantação	N° de meses para revisão e submissão da proposta	10
				Indicador 7.3: Proposta de modelo de financiamento para o CEDACE	N° de meses para revisão e submissão da proposta	10
					Fonte: MIG - CNT	
OOp 8	"Simplificação e desmaterialização de processos"	a); b); d); e); h); i); j); l); m); n)		Indicador 8.1: Digitalização do questionário pré-dáviva de sangue e Consentimento Informado	N.º de fases implementadas / N° total de fases (4) x 100	25%
				Indicador 8.2: Digitalização do processo de registo de candidatos a potenciais doadores de medula óssea - CEDACE	Fases implementadas / N° total de fases a implementar (5) x 100 Fonte: MIG – Estruturas de Suporte ao CD	60%
OOp 9	"Melhorar o desempenho financeiro"	a); b); d); e); h); i); j); l); m); n)	ODS 3	Indicador 9.1: Proposta de reatualização da tabela de preços de produtos e serviços	N° de meses para submissão da nova proposta à ACSS/Tutela Fonte: MIG - DPGPF	7
OOp 10	"Reestruturar serviços e reorganizar a atividade"	a); b); d); e); h); i); j); l); m); n)	ODS 11	Indicador 10.1: Elaborar proposta de reorganização da Lei orgânica	N.º de fases implementadas / N° total de fases (4) x 100	50%
				Indicador 10.2: Elaborar proposta de deslocalização dos Serviços Centrais e da Área do Sangue do CSTL para junto da Área da Transplantação do CSTL	Fases implementadas / N° total de fases a implementar (5) x 100 Fonte: MIG – DPGPF e DGRHF	60%

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

**Objetivo Estratégico 6:
"Promover a retenção de RH "**

Número	Objetivos Operacionais	Articulação com Atribuições do Organismo	Enquadramento com Planos Superiores Institucionais	Instrumento Estratégico QUAR	Descrição do Indicador	Meta 2024
OOp 3	" Promover a articulação com os serviços hospitalares no âmbito das substâncias de origem humana"	a); d); g)	ODS 3	Indicador 3.1: Realizar avaliação de risco no âmbito da atividade da medicina transfusional	Nº de fases desenvolvidas / Nº total de fases (4)	50%
				Indicador 3.2: Propor planeamento de Visitas Técnicas para 2025	Nº de meses para apresentação superior da proposta de planeamento	10
				Indicador 3.3: Formação de profissionais do IPST, IP no contexto da monitorização e vigilância da utilização de substâncias de origem humana	Nº de profissionais afetos às VT e/ou Auditorias, que frequentaram pelo menos 1 ação de formação neste âmbito	9
Fonte: MIG - CNSMT						
OOp 4	"Desenvolver o banco multitecdular"	a); d); g)	ODS 3	Indicador 4.1: Implementação do Programa de Córneas de Cultura	Nº de meses para início do processamento de córneas Fonte: BT/MIG	10
OOp 5	"Boa gestão dos trabalhadores – Em colaboração com os profissionais, adotar medidas que promovam a motivação, a segurança e saúde no trabalho, ambientes de trabalho saudáveis e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal"	a); d); g)	Boa gestão dos trabalhadores: <ul style="list-style-type: none">Participação dos trabalhadores na gestão dos serviços;Segurança e saúde no trabalho;Ambientes de trabalho saudáveis;Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiarMotivação	Indicador 5.1: Percentagem de colaboradores com modalidades de organização do trabalho que facilite a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	Nº pedidos autorizados/ Nº total de pedidos	90%
				Indicador 5.2: Evolução do n.º de protocolos com empresas para aquisição de bens e serviços com condições favoráveis nas áreas da Saúde e Terapias, Restauração, Educação e Formação	N.º Protocolos 2024 (-) N.º Protocolos 2023 / N.º Protocolos 2023 * 100	20%
				Indicador 5.3: Atualização do Código de Ética e Boa Conduta - contributo para a prevenção e combate do Assédio no Local de Trabalho	Nº de meses para aprovação	4
				Indicador 5.4: Promoção da segurança e saúde no trabalho e prevenção de situações de fragilidade	Nº ações /workshops realizados	2
				Indicador 5.5: Percentagem de sugestões de colaboradores implementadas	Nº de sugestões implementadas / Nº total de sugestões relevantes * 100 Fonte: MIG - DGRHF	70%

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OOp 6	"Promover a divulgação de informação relevante para a atividade do IPST, dentro e fora da instituição"	a); d); g)		Indicador 6.1: Implementação de plano de reuniões com os promotores externos das sessões de colheita de sangue	Fases implementadas / N° total de fases a implementar (8) x 100 Fonte: MIG – Estruturas de Suporte ao CD	25%
OOp 7	"Manter a atividade de Doação e Transplantação"	a); d); g)	ODS 3	Indicador 7.1: Programa de formação na área da doação e transplantação (TPM)	N° de meses para conclusão	4
				Indicador 7.2: Proposta de revisão da tabela de financiamento à transplantação	N° de meses para revisão e submissão da proposta	10
				Indicador 7.3: Proposta de modelo de financiamento para o CEDACE	N° de meses para revisão e submissão da proposta	10
					Fonte: MIG - CNT	
OOp 10	"Reestruturar serviços e reorganizar a atividade"	a); d); g)	ODS 11	Indicador 10.1: Elaborar proposta de reorganização da Lei orgânica	N.º de fases implementadas / N° total de fases (4) x 100	50%
				Indicador 10.2: Elaborar proposta de deslocalização dos Serviços Centrais e da Área do Sangue do CSTL para junto da Área da Transplantação do CSTL	Fases implementadas / N° total de fases a implementar (5) x 100 Fonte: MIG – DPGPF e DGRHF	60%

6.6 Tabela de objetivos e respetivos indicadores de desempenho – Harmonização dos instrumentos de planeamento dos serviços e organismos

Na tabela infra **deverão apresentar os objetivos e respetivos indicadores de desempenho**, de **inscrição obrigatória no QUAR e/ou PA 2024**, conforme descrito no ponto 2.6. – **Orientações do Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços (CCAS) – do documento “Orientações para o ciclo de gestão de 2024”**.

1. Os serviços públicos devem inscrever, **obrigatoriamente**, em QUAR:

a) Objetivos de **boa gestão dos trabalhadores**, designadamente nos domínios da **participação dos trabalhadores na gestão dos serviços**¹, da **segurança e saúde no trabalho**², dos **ambientes de trabalho saudáveis**³, da **conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar**⁴ e da **motivação**;

Alineia	Temática	Objetivos	Indicadores	Fórmula
1. a)	<ul style="list-style-type: none"> Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar Motivação 	OOp5: Boa gestão dos trabalhadores – Em colaboração com os profissionais, adotar medidas que promovam a motivação, a segurança e saúde no trabalho, ambientes de trabalho saudáveis e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	5.1 Percentagem de colaboradores com modalidades de organização do trabalho que facilite a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	Nº pedidos autorizados/ Nº total de pedidos
	<ul style="list-style-type: none"> Motivação 	OOp5: Boa gestão dos trabalhadores – Em colaboração com os profissionais, adotar medidas que promovam a motivação, a segurança e saúde no trabalho, ambientes de trabalho saudáveis e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	5.2 Evolução do n.º de protocolos com empresas para aquisição de bens e serviços com condições favoráveis nas áreas da Saúde e Terapias, Restauração, Educação e Formação	Nº Protocolos 2024 (-) / Nº Protocolos 2023 / N.º Protocolos 2023 * 100
	<ul style="list-style-type: none"> Ambientes de trabalho saudáveis 	OOp5: Boa gestão dos trabalhadores – Em colaboração com os profissionais, adotar medidas que promovam a motivação, a segurança e saúde no trabalho, ambientes de trabalho saudáveis e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	5.3 Atualização do Código de Ética e Boa Conduta - contributo para a prevenção e combate do Assédio no Local de Trabalho	Nº de meses para aprovação
	<ul style="list-style-type: none"> Segurança e saúde no trabalho 	OOp5: Boa gestão dos trabalhadores – Em colaboração com os profissionais, adotar medidas que promovam a motivação, a segurança e saúde no trabalho, ambientes de trabalho saudáveis e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	5.4 Promoção da segurança e saúde no trabalho e prevenção de situações de fragilidade	Nº ações /workshops realizados
	<ul style="list-style-type: none"> Participação dos trabalhadores na gestão dos serviços 	OOp5: Boa gestão dos trabalhadores – Em colaboração com os profissionais, adotar medidas que promovam a motivação, a segurança e saúde no trabalho, ambientes de trabalho saudáveis e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	5.5 Percentagem de sugestões de colaboradores implementadas	Nº de sugestões implementadas / Nº total de sugestões relevantes * 100

¹ Alineia l) do art.º 5.º, da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (SIADAP), na atual versão – “Participação dos dirigentes e dos trabalhadores na fixação dos objetivos dos serviços, na gestão do desempenho, na melhoria dos processos de trabalho e na avaliação dos serviços”;

² Alineia h) do n.º 1 do art.º 127.º da Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, na atual versão - “Adotar, no que se refere a segurança e saúde no trabalho, as medidas que decorram de lei ou instrumento de regulamentação coletiva de trabalho”;

³ N.º 3 do art.º 127.º do Código do Trabalho, por remissão prevista na alínea l) do art.º 4.º da LGTFP “Promoção da segurança e saúde no trabalho, incluindo a prevenção”; e [Manual de Boas Práticas sobre a «Promoção de Ambientes de Trabalho Saudáveis»](#), de junho de 2023, pelo Laboratório Português de Ambientes de Trabalho Saudáveis, em parceria com a Autoridade para as Condições do Trabalho e com a Direção-Geral de Saúde; <https://maisprodutividade.org/wp-content/uploads/2020/10/checklist-boas-praticas.pdf>

⁴ N.º 3 do art.º 127.º do Código do Trabalho, por remissão prevista na alínea j) do art.º 4.º da LGTFP – “O empregador deve proporcionar ao trabalhador, condições de trabalho que favoreçam a conciliação da atividade profissional com a vida familiar e pessoal”;

b) Objetivos relacionados com a **avaliação pelos cidadãos - utilizadores ou clientes do serviço**⁵, em particular nos **serviços que tenham atendimento público ou prestem serviço direto a cidadãos e empresas**⁶ ou, na ausência desta condição, com a **avaliação por outras partes interessadas, nomeadamente entidades públicas**⁷.

Alineia	Temática	Objetivos	Indicadores	Fórmula
1. b)	Participação dos utilizadores na avaliação dos serviços	QUAR - OOp 11: Avaliação pelos cidadãos	11.1 Avaliação da satisfação dos candidatos a dador	Média ponderada dos resultados dos questionários aplicados aos candidatos a dador

⁵ Alineia m) do art.º 5.º da Lei do SIADAP – Participação dos utilizadores na avaliação dos serviços;

⁶ Alineia l) do art.º 4.º da Lei do SIADAP;

⁷ Alineia m) do art.º 4.º da Lei do SIADAP;

2. Inscrever no QUAR e/ou no Plano de Atividades:

- a) Objetivos relacionados com a concretização de, designadamente:
- Medidas previstas no programa SIMPLEX⁸; ^A
 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)⁹;
 - Projetos decorrentes do Orçamento Participativo Portugal (OPP)¹⁰; ^B
 - Estratégia para a inclusão das pessoas com deficiência¹¹;
 - Implementação de ações no âmbito do Programa de Gestão do Património Imobiliário¹²;
 - Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública (ECO.AP)¹³.

Alínea	Temática	Objetivos	Indicadores	Fórmula
2. a)	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS 3	QUAR – OOP 2: Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de dádivas de sangue total	2.1 Percentagem de plasma proveniente de colheitas de ST dos CSTL ³ destinada à produção de medicamentos	Nº de plasmas destinados à produção de medicamentos / Nº total de plasmas produzidos nos CSTL ³
	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS 3	QUAR – OOP 2: Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de dádivas de sangue total	2.2 Percentagem de medicamentos derivados do plasma de origem nacional, entregues ao IPST ao longo de 2024, disponibilizados aos hospitais	Nº de medicamentos derivados do plasma requisitados ao IPST em 2024 / Nº total de medicamentos entregues ao IPST em 2024
	• Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS 7	Aumentar a eficiência de recursos (energéticos, frota, instalações e infraestruturas)	Elaboração de projeto de renovação de frota automóvel sustentável	50% - Identificação de necessidades
	• Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública (ECO.AP)	Nota: PA – Estruturas de suporte ao Conselho Diretivo		50% - Identificação de requisitos
	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS 10	Implementar estratégias para a inclusão de pessoas com deficiência através da redução de barreiras arquitetónicas	Elaboração de projeto de financiamento	50% - Identificação de necessidades
Implementação de ações no âmbito do Programa de Gestão do Património Imobiliário	QUAR – OOP 10: Reestruturar serviços e reorganizar a atividade	Nota: PA – Estruturas de suporte ao Conselho Diretivo		50% - Identificação de requisitos
		10.2 - Elaborar proposta de deslocalização dos Serviços Centrais e da Área do Sangue do CSTL para junto da Área da Transplantação do CSTL		Fases implementadas / N.º total de fases a implementar (5) x 100

^A Apesar do IPST, IP ter já participado em algumas das iniciativas do programa SIMPLEX, não prevê a inclusão de medidas específicas para o ciclo de gestão em apreço. Neste sentido, considera-se mais oportuno concluir um dos projetos já iniciado e desenvolvido em anos anteriores, relativamente à modernização e simplificação administrativa na área do plasma, medida designada por “Traçagem Plasma”, antes de propor a implementação de novas medidas de simplificação no ciclo de gestão que se segue.

⁸ Eixo da Boa Governança, subcapítulo “3.1.2. Simplificar, uniformizar e desmaterializar o atendimento” do Programa do XIII Governo Constitucional, e no art.º 40.º do Decreto Lei n.º 135/99, de 22/04, na sua redação atual – integração de medidas de modernização administrativa nos planos e relatórios de atividade;

⁹ Lei n.º 38/2023 de 2 de agosto – Grandes Opções para 2023-2026: Boa governação; Alterações climáticas; Demografia; Desigualdades; e Sociedade Digital, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial: ODS 4 – Educação de qualidade; ODS 5 – Igualdade de Género; ODS 7 – Energias renováveis e acessíveis; ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico; ODS 9 – Indústria, inovação e infraestruturas; ODS 10 – Reduzir desigualdades; ODS 13 – Ação Climática e ODS 14 – Proteger a vida marinha;

¹⁰ N.º 1 do art.º 4.º da Resolução do Conselho de Ministros n.º 130/2021;

¹¹ Ponto 2.1.2 da Parte C da Resolução do Conselho de Ministros n.º 119/2021 – Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025 – Tornar obrigatória a introdução de objetivos inerentes à inclusão das pessoas com deficiência na SIADAP 1;

¹² N.º 5 do art.º 113.º A do Decreto-lei n.º 280/2007, de 7 de agosto de 2007, na sua redação atual – As obrigações previstas nos números 1, 2, 3 e 4 do art.º 113.º A do Programa de Gestão do Património Imobiliário são consideradas na fixação dos objetivos regulados na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro;

¹³ N.º 9 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 104/2020, de 24 de novembro – Determinar a elaboração de Planos de Eficiência ECO.AP 2030 pelos organismos que preencham os requisitos estabelecidos no apêndice B do anexo à presente resolução, nos prazos estabelecidos no apêndice A.

6.7 Estruturas de Suporte ao Conselho Diretivo

“Estruturas de Suporte ao Conselho Diretivo” não fazem parte Lei Orgânica do IPST, IP, no entanto, esta “figura” agrega todos os objetivos estratégicos, cujo acompanhamento é da responsabilidade do grupo de assessores do Conselho Diretivo.

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2020	2021	2022	2023	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Contributo OE MS	Observações
	OE 3, OE 5	Simplificação e desmaterialização de processos	Eficácia	Digitalização do processo de registo de candidatos a potenciais doadores de medula óssea - CEDACE (Fases implementadas / N.º total de fases a implementar (5) x 100) - QUAR 8.2	Resultado			0,00	0,00	60,00	20,00	81,00	50%	MIG	Alexandre Matos	AO		QUAR - 8.2
	OE 3, OE 5	Simplificação e desmaterialização de processos	Eficácia	Digitalização do questionário pré-dádiva de sangue e Consentimento Informado (N.º de fases implementadas / N.º total de fases (4) x 100) - QUAR 8.1	Resultado				50,00	25,00	10,00	36,00	50%	MIG	Alexandre Matos	AO		QUAR - 8.1
	OE 1, OE 3, OE 5	Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de dádivas de sangue total	Eficácia	Porcentagem de medicamentos derivados do plasma de origem nacional, entregues ao IPST ao longo de 2024, disponibilizados aos hospitais (Nº de medicamentos derivados do plasma disponibilizados pelo IPST em 2024/ Nº total de medicamentos para disponibilizar em 2024) - QUAR 2.2	Impacto		99,90	98,90	100,00	80,00	10,00	91,00	50%	MIG	Mafalda Ribeirinho	AO	ODS 3	QUAR - 2.2
	OE 1, OE 3, OE 5	Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de dádivas de sangue total	Eficácia	Porcentagem de plasma proveniente de colheitas de ST dos CST's destinada à produção de medicamentos (Nº de plasmas destinados à produção de medicamentos / Nº total de plasmas produzidos nos CST's) - QUAR 2.1	Realização				0,69	60,00	20,00	81,00	50%	MIG	Mafalda Ribeirinho	AO	ODS 3	QUAR - 2.1
	OE 6	Implementar estratégias para a inclusão de pessoas com deficiência através da redução de barreiras arquitetónicas	Eficácia	Identificação de necessidades e requisitos para elaboração de projeto de financiamento	Resultado					11,00	1,00	9,00	100%	MIG	Mafalda Ribeirinho	AO	ODS 10	
	OE 3, OE 4, OE 5	Aumentar a eficiência de recursos (energéticos, frota, instalações e infraestruturas) cumprindo com o ODS nº 7	Eficácia	Elaboração de projeto de renovação de frota automóvel sustentável (Identificação de necessidades e requisitos)	Resultado					11,00	1,00	9,00	100%	MIG	Mafalda Ribeirinho	AO	ODS 7	
	OE 3	Promover a divulgação de informação relevante para a atividade do IPST, dentro e fora da instituição	Eficácia	Implementação de plano de reuniões com os promotores externos das sessões de colheita de sangue (Fases implementadas / N.º total de fases a implementar (8) x 100) - QUAR 6.1	Resultado				50,00	25,00	12,50	36,00	100%	MIG	Paulo Benvindo	AO	ODS 3	QUAR - 6.1